

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Ensino Fundamental – Fase I

CADERNO DE
LÍNGUA PORTUGUESA
4º Período

CASCAVEL

2012

EDGAR BUENO
PREFEITO MUNICIPAL

JADIR DE MATTOS
VICE-PREFEITO

VALDECIR ANTONIO NATH
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANA CORDEIRO STOCKER
DIRETORA ADMINISTRATIVA

ÊRICA DA SILVA
DIRETORA PEDAGÓGICA

MIRIAM JAQUELINE DE ARAÚJO CARLOTTO
DIRETORA FINANCEIRA

CLARICE SIMÃO PEREIRA
SÔNIA MARA BATISTUSSI DE SOUZA
COORDENADORAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS

C331e **Cascavel (PR). Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação.**
Educação de Jovens e Adultos: ensino fundamental – Fase I: Caderno de língua portuguesa, 4º período.- Cascavel: SEMED, 2012.
140 p.: il.
Vários colaboradores
Inclui bibliografia
Acompanha livro do professor

1. Língua portuguesa – Gramática – Educação de jovens e adultos. 2. Educação de jovens e adultos – Português. I. Souza, Sônia Mara Batistussi de, coord. II Pereira, Clarice Simão, coord III. Título. IV. Título: Caderno de língua portuguesa 4º período.
CDD 469.5

Bibliotecária – Hebe Negrão de Jimenez – CRB 101/9

Coordenação Geral em 2010 - SEMED

Clarice Simão Pereira
Sônia Mara Batistussi de Souza

Integrantes do Grupo de Sistematização Inicial – Professores

Adriana Paloschi
Aline Michelly S. Barbosa dos Santos
Ana Francisca V. G. Zanchetta
Analice Chiapetti
Analice Maria de Oliveira
Clarice Filipin de Castro Antunes
Claudia Fainello
Claudionor Pereira de Souza
Cristiane do Nascimento Oliveira Roginski
Cristiane Regina Corbari
Dilson Savio Heinzen
Eliete Maria de Carvalho Morachif
Elisa Rejane Severo Peiter
Érica Teixeira
Euzaide Claro da Silva da Luz
Genoveva Barbosa Martins Alves
Getânia Fátima Zoia
Inês Aparecida Arriola Secco
Inez Erdmann
Ione Jussara Pastre
Léa Regina Gouveia Studzinski
Lilian Heidrich
Luziara Galindo Barros
Magna Letícia Busato
Marcia Ozanski
Maria Catarina Luhm
Maria de Lourdes Corso
Maria de Lourdes Nunes de Almeida
Maria de Lourdes V. Camargo Silverio
Maria Helena Steinhauer Agustini
Marilda Aparecida Bianco
Marília Maria Montiel Coutinho
Mariza Balen Slongo
Nadir Terezinha Camargo de Lima
Mary Caetano Lutikoski
Olinda Martins
Rejane Antonia Camana
Renata Bassani
Rosane Aparecida Brandalise Corrêa
Roselei Ermínia Coratto Pereira
Rosimeyre Ferro Rocha Batista
Selma Cristina Egues Castrillon

Silvana Ricardi
Sonia Terezinha Gebauer Corrent
Teresinha Salete Tombini Munaro
Terezinha Facini dos Reis
Valdemar Cerilo Zanella
Valéria de Souza Penteado Scortegagna
Vanilda Dias da Silva
Wagna Sutana

Integrantes do Grupo de Sistematização Final

Adriana Paloschi
Analice Chiapetti
Clarice Filipin de Castro Antunes
Dilson Savio Heinzen
Luziara Galindo Barros
Mariza Balen Slongo
Rosane Aparecida Brandalise Corrêa
Valdemar Cerilo Zanella

Ilustrações da capa:

Alunos da Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel:

Denildo Paiva da Silva
Neuza Rodrigues de Oliveira
Oraci Freres de Athaides
Regina Tertulino da Silva
Salomé Gomes Zimolong
Sebastiana Aparecida Suzuki
Valdelita Arifa Tigre

Arte Finalista: Jocemar do Nascimento

Impressão: JB Card Ind. e Com. LTDA.

Coordenação e Organização Final em 2011:
Sônia Mara Batistussi de Souza

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RUA: D. PEDRO II, 1781
CASCAVEL – PARANÁ
CEP: 85.812121
FONE/FAX: (45) 4001-2810
E-MAIL:
coordpedagogicasemed@cascavel.pr.gov.br

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	09
GÊNERO DISCURSIVO: COTIDIANO	11
TIPOLOGIA: LISTA	11
ORDEM ALFABÉTICA	13
ESCRITA DAS PALAVRAS: GE - JE - GI - JI	13
GÊNERO DISCURSIVO: FOLCLÓRICO	16
TIPOLOGIA: ANEDOTA	16
ENCONTRO VOCÁLICO	17
ENCONTRO CONSONANTAL	18
DÍGRAFO	18
ESCRITA DAS PALAVRAS: S - Z	20
GÊNERO DISCURSIVO: FOLCLÓRICO	21
TIPOLOGIA: TRAVA-LÍNGUA	21
SUBSTANTIVOS	22
CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS	22
ESCRITA DAS PALAVRAS: FL - BL - CL - GL - PL - TL	25
GÊNERO DISCURSIVO: EPISTOLAR	27
TIPOLOGIA: BILHETE	27
FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS: GÊNERO	28
GRAFIA DE ALGUMAS PALAVRAS E EXPRESSÕES	29
GÊNERO DISCURSIVO: INFORMATIVO	31
TIPOLOGIA: CLASSIFICADOS	31
FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS: NÚMERO	33
ESCRITA DAS PALAVRAS: M antes de P e B	33
GÊNERO DISCURSIVO: EPISTOLAR	36
TIPOLOGIA: CONVITE	36
FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS: GRAU	37
ESCRITA DAS PALAVRAS: SS - Ç	38
GÊNERO DISCURSIVO: INSTRUCIONAL/COTIDIANO	40
TIPOLOGIA: RECEITA	40
ARTIGO	42
ESCRITA DAS PALAVRAS: L - U	44
GÊNERO DISCURSIVO: INFORMATIVO	47
TIPOLOGIA: GRÁFICO	47
ADJETIVOS	49
LOCUÇÃO ADJETIVA	49
ESCRITA DAS PALAVRAS: SONS DO X	50
GÊNERO DISCURSIVO: INFORMATIVO	53
TIPOLOGIA: RESENHA	53
ADJETIVOS PÁTRIOS	54
ESCRITA DAS PALAVRAS: AM - ão	57
GÊNERO DISCURSIVO: PUBLICITÁRIO	59
TIPOLOGIAS: PUBLICIDADE / PROPAGANDA	59
CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS	62
ESCRITA DAS PALAVRAS: R - RR	63

GÊNERO DISCURSIVO: LITERÁRIO	65
TIPOLOGIA: FÁBULA	65
CRASE	67
ESCRITA DAS PALAVRAS: C - Ç	67
GÊNERO DISCURSIVO: EPISTOLAR	69
TIPOLOGIA: CHARGE	69
ACENTUAÇÃO GRÁFICA	71
OUTROS SINAIS GRÁFICOS: TIL - TREMA - APÓSTROFO	71
ESCRITA DAS PALAVRAS: E - I - EI	73
GÊNERO DISCURSIVO: LITERÁRIO	75
TIPOLOGIA: CRÔNICA	75
CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO À SÍLABA TÔNICA	76
ESCRITA DAS PALAVRAS: H inicial	78
GÊNERO DISCURSIVO: FOLCLÓRICO	80
TIPOLOGIA: HISTÓRIA EM QUADRINHOS	80
DISCURSO DIRETO E DISCURSO INDIRETO	82
ESCRITA DAS PALAVRAS: S - SS	83
GÊNERO DISCURSIVO: LITERÁRIO	87
TIPOLOGIA: POEMA	87
PREPOSIÇÃO	89
ESCRITA DAS PALAVRAS: D - T	90
GÊNERO DISCURSIVO: EPISTOLAR	92
TIPOLOGIA: CARTA	92
PRONOMES: PESSOAIS - POSSESSIVOS - DEMONSTRATIVOS	93
ESCRITA DAS PALAVRAS: GE - GUE GI - GUI	96
GÊNERO DISCURSIVO: LITERÁRIO	98
TIPOLOGIA: LETRA DE MÚSICA	98
VERBO	99
TEMPOS VERBAIS	100
ESCRITA DAS PALAVRAS: C - Q	101
GÊNERO DISCURSIVO: BIOGRAFIA	103
TIPOLOGIA: AUTOBIOGRAFIA	103
SINÔNIMO E ANTÔNIMO	106
ESCRITA DAS PALAVRAS: Uso do OSO - OSA	108
GÊNERO DISCURSIVO: FOLCLÓRICO	109
TIPOLOGIA: TIRA	109
EMPREGO DE : MAL / MAU	110
EMPREGO DE: HÁ / A	110
ESCRITA DAS PALAVRAS: V - F	111
GÊNERO DISCURSIVO: LITERÁRIO	113
TIPOLOGIA: LETRA DE MÚSICA	113
EMPREGO DE: PORQUE / PORQUÊ / POR QUE / POR QUÊ	117
ESCRITA DAS PALAVRAS: CE - CI	117
SIMULADO DE LÍNGUA PORTUGUESA	119
GABARITO	123
REFERÊNCIAS	125
SITES CONSULTADOS	126
ANEXO I - ANOTAÇÕES	127

APRESENTAÇÃO

“A educação de adultos torna-se mais que um direito: é a chave para o século XXI; é tanto consequência do exercício da cidadania como condição para uma plena participação na sociedade.”
(Declaração de Hamburgo sobre a EJA)

O município de Cascavel, ao longo de sua história, tem realizado diversas ações com o objetivo de enfrentar o problema do analfabetismo, o qual atinge milhões de brasileiros, que por algum motivo não conseguiram concluir o ensino fundamental ou nem mesmo ter acesso a ele em idade própria.

Muitos jovens e adultos, da classe trabalhadora, em nosso país precisam deixar de estudar para trabalhar e ajudar no orçamento familiar, sujeitando-se a perda de direitos, acúmulo de carga horária e baixa remuneração. Dessa forma, só conseguem perceber a necessidade dos estudos quando se deparam com as exigências do mercado de trabalho ou com a necessidade que a vida cotidiana lhes impõe, retornando assim, à escola.

O acesso à educação de qualidade é um direito de todos os cidadãos e dever do Estado, como determina a LDBEN 9.394/96. Garantir o exercício desse direito, valorizando e respeitando as experiências e os conhecimentos desses alunos, implica em desafios e decisões inovadoras.

Assim, o desafio de construir um material didático-pedagógico envolvendo conteúdos da disciplina de Língua Portuguesa para alunos concluintes da Educação de Jovens e Adultos – EJA - Fase I, articulado ao Currículo para a Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental - Fase I, do município de Cascavel, surge quando coordenadores pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação e professores que atuam nesta modalidade de ensino perceberam a necessidade de um material específico, que contemplasse os conteúdos básicos, necessários para a continuidade dos estudos.

O percurso para elaboração deste caderno teve início no ano de 2010, por meio de muitos estudos, discussões e análises dos cadernos de Língua Portuguesa trabalhados na EJA – Fase II, tendo em vista que:

O ensino, nessa disciplina, se organiza em torno do uso da língua: do ensino da leitura, da produção de textos e da gramática, compreendida esta com uma prática de reflexão sobre a língua e seus usos, necessária para a instrumentalização dos alunos na leitura e na produção de textos. (CASCAVEL, 2008, p. 339).

Nessa perspectiva, pretendemos que o material possa ser para você, ALUNO, um instrumento útil para a descoberta das palavras e do mundo. As atividades propostas são variadas e interessantes para que VOCÊ estude com mais prazer, fazendo a sua história, apropriando-se de novos conhecimentos.

Os autores

GÊNERO DISCURSIVO: COTIDIANO

TIPOLOGIA: LISTA

LEIA



O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA LISTA DE COMPRA.

LISTA são nomes definidos, geralmente de algum produto, organizados por ordem ou não. Exemplos: **lista de material** escolar; **lista de compras** em mercados, lojas; **lista nominal** em livros de chamada escolar.

VOCABULÁRIO

Brócolis: Planta hortense semelhante à couve-flor.

Maços: Conjunto de papéis ou de outras coisas ligadas e que formam um só volume.

ESTUDANDO O TEXTO

- 1) Observe o texto que você leu, veja a maneira como está organizado no papel. Pela forma como se apresenta, que texto é este? De que assunto está tratando?

2) Você já organizou uma lista de compra? Que produtos você listou?

3) O que faz uma pessoa, após ler uma lista de compra?

4) Em dupla, observem uma lista telefônica. Como ela está estruturada? Qual é a sua finalidade?

5) Leia novamente a “Lista de Compra”. Escolha 4 itens que você mais gosta.

6) *CAÇA-PALAVRAS*. Procure os produtos indicados na tabela.

TOMATE - BERINJELA - BANANA - MAÇÃ - ESPINAFRE - BRÓCOLIS - CAQUI - CENOURA -
BATATA - MANGA - PERA - ALFACE

C	E	N	O	U	R	A	G	E	M
L	G	A	A	I	B	H	G	S	A
T	O	M	A	T	E	B	B	P	C
T	I	A	P	E	R	A	A	I	Ã
M	A	N	S	P	I	T	N	N	A
A	B	G	C	X	N	A	A	A	L
V	A	A	X	Z	J	T	N	F	F
C	A	Q	U	I	E	A	A	R	A
B	R	O	C	O	L	I	S	E	C
A	C	L	K	F	A	L	Ç	I	E

APRENDENDO MAIS

ORDEM ALFABÉTICA

ORDEM ALFABÉTICA é a organização de itens de acordo com suas letras iniciais de A a Z (ordem das letras do alfabeto).

Exemplo: **A**LFACE, **B**ERINJELA, **C**ENOURA

7) Organize os itens da “Lista de Compra” em ordem alfabética.

8) Nas palavras “BANANA - BATATA”, que letras foram consideradas para organizá-las nesta sequência? Justifique.

9) Pesquise no dicionário o significado das palavras:

a) alfabeto: _____

b) lista: _____

c) ordem: _____

ESCRITA DAS PALAVRAS: GE - JE GI - JI

10) Pronuncie estas sílabas em voz alta e observe o som produzido.

GE - JE

GI - JI

a) O que podemos concluir?

() Elas têm o mesmo som. () Elas não têm o mesmo som.

11) Recorte de jornais e revistas palavras escritas, com:

GE	JE
GI	JI

12) Procure no diagrama 8 palavras que tenham a letra J.

M	A	J	E	S	T	A	D	E	O	J	E	J	U	A	R	Y
L	R	E	J	E	I	T	A	R	R	M	S	J	O	V	E	M
J	I	L	O	A	J	E	I	T	O	L	R	E	A	M	T	V
E	J	E	G	U	E	V	W	J	E	Q	U	I	T	I	B	Á

13) Escreva as palavras que você descobriu. Depois, separe-as em sílabas.

GÊNERO DISCURSIVO: FOLCLÓRICO

TIPOLOGIA: ANEDOTA

LEIA

OS CABELOS BRANCOS DA MAMÃE

Carlos Roberto Nogueira

Um dia, uma menina estava sentada a observar a sua mãe a lavar os pratos na cozinha. De repente, percebeu que a mãe tinha vários cabelos brancos que sobressaíam entre a sua cabeleira escura. Olhou para a mãe e perguntou-lhe:

—Por que tens tantos cabelos brancos, mãezinha?

A mãe respondeu:

—Bom, cada vez que fazes algo de mal e faz-me chorar ou ficar triste, um dos meus cabelos fica branco.

A menina digeriu esta revelação por alguns instantes e logo disse:

—Mãe, por que TODOS os cabelos da minha avó estão brancos?

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA ANEDOTA.

ANEDOTA ou **PIADA** é uma breve história, com final engraçado e, às vezes, surpreendente. É bastante popular e tem o objetivo de provocar o riso ou boas gargalhadas em quem a ouve ou lê. É um recurso de humor utilizado na comédia e também na vida cotidiana.

VOCABULÁRIO

Algo: Um tanto, um pouco, algum tanto: algo romântico. Alguma coisa, qualquer coisa.

Cabeleira: Conjunto dos cabelos de uma cabeça. Cabelos postiços, peruca. O que usa cabelos muito compridos.

Observar: Examinar, olhar com atenção. Notar, ver.

Sobressair: Ser ou estar saliente; sair fora de uma linha determinada. Chamar a atenção, dar na vista. Distinguir-se.

ESTUDANDO O TEXTO

1) O que a menina observava a mãe fazer?

2) O espaço é bem caracterizado? É possível saber onde se passa a história?

3) Que pergunta a menina fez à mãe?

4) O que a mãe respondeu à filha?

5) A que conclusão a menina chegou com a resposta da mãe?

6) Qual é o tipo de piada que você mais gosta?

APRENDENDO MAIS

ENCONTRO VOCÁLICO

ENCONTRO VOCÁLICO é o encontro de vogais em uma palavra. O encontro vocálico pode ser:

Ditongo: encontro de vogais pronunciadas em uma única sílaba.

Exemplos:

MÃE CA – BE – LEI – RA VÁ – RIOS

Tritongo: encontro de três vogais em uma única sílaba.

Exemplos:

I – GUAIS SA – GUÃO

Hiato: encontro vocálico formado por duas vogais que ficam em sílabas diferentes.

Exemplos:

SA – Ú – DE RU – IM

ENCONTRO CONSONANTAL

ENCONTRO CONSONANTAL é o agrupamento de consoantes num vocábulo, na mesma sílaba ou não.

Exemplos (mesma sílaba):

BRA – ÇO PRA – TO CRI – SE

Exemplos (em sílabas diferentes):

Exemplos:

RES – PON – DEU INS – TAN – TE PER – GUN – TOU

DÍGRAFO

DÍGRAFO é o grupo de duas letras que representa um único fonema. São dígrafos da língua portuguesa: **lh, nh, ch, rr, ss, qu** (seguidos de **e** ou **i**), **gu** (seguidos de **e** ou **i**), **sc, sç, xc** e **xs**.

Exemplos:

OLHOU COZINHA CHUVA SOBRESSAÍAM QUEIJO
GUITARRA DESCER NASÇA EXCELENTE EXSUDAR

7) Circule no texto as palavras com dígrafos.

8) Pesquise em revistas e jornais palavras, com:

a) lh _____

b) nh _____

c) ch _____

d) rr _____

e) ss _____

f) qu _____

g) sc _____

9) Decifre as charadas.

a) Instrumento usado para medir e fazer traços. _____

b) Instrumento musical de sopro que se toca deslizando-o pelos lábios. _____

10) Leia as palavras do quadro e faça as atividades.

bolo	percebeu	caixa
rádio	ouviu	computador
mãe	perguntou	papagaio
dia	livro	pipa

- a) Grife as palavras que não têm duas ou mais vogais seguidas.
 b) Circule as palavras que apresentam uma sequência de vogais.

11) Pesquise no texto: “Os cabelos brancos de mamãe” palavras com encontro consonantal na mesma sílaba.

12) Marque nas frases as palavras com encontro consonantal na mesma sílaba.

- a) Charles quebrou o acordo contando o segredo.
 b) “Por que tens tantos cabelos brancos, mãezinha?”
 c) Quando eu crescer serei médico.
 d) “Mãe, por que TODOS os cabelos da minha avó estão brancos?”

13) Escolha a coluna certa para completar as palavras.

PALAVRAS	BR	CR	DR	FR	GR	TR	PR	ESCREVA AQUI A PALAVRA
.....aço								
.....em								
ma.....ugada								
.....avo								
.....ita								
.....asileiro								
es.....avo								
.....atamento								
a.....avessou								
.....o.....esso								

ESCRITA DAS PALAVRAS: S - Z

- 14) Leia em voz alta, o trava-língua. Nele há um tipo de som que se repete bastante, vamos descobrir qual é?

Fragoso, neto da mariposa Luísa, ficou confuso para escolher esposa. A Rosa era mimosa, mas preguiçosa. A Teresa, de grande beleza, mas dava despesa. A Ardósia era formosa, mas melindrosa. Por fim, casou com a Beatriz, que tinha uma cicatriz e o fez muito feliz.

Eva Furnari. Travadinhas. São Paulo: Moderna, 1994

- 15) Que som foi usado muitas vezes, na tentativa de “travar a sua língua”?

- 16) Você agora será o detetive. Observe os grupos abaixo e responda: Qual foi o critério para agrupar essas palavras?

GRUPO A	GRUPO B
Confuso	Beatriz
Esposa	Cicatriz
Formosa	Fez
Melindrosa	Feliz
Casou	
Preguiçosa	
Rosa	

- 17) Pesquise em jornais e revistas palavras escritas com S que têm som de z.

PRODUZINDO UM TEXTO

- 18) Escreva, em seu caderno, uma piada que você conhece. Depois, conte-a para os colegas de sua classe.

GÊNERO DISCURSIVO: FOLCLÓRICO

TIPOLOGIA: TRAVA-LÍNGUA

LEIA

BICHO-GRILO

José de Nicola

O grilo canta à noite

O grilo na noite

O grito do grilo

Outro grilo apareceu

Outro grito de grilo

(Será grilo? Será grila?)

O grilo grilado!

A grila não grita

O grito do grilo

Por que não ser

Um grilo e uma grila?

Entre ecos e outros trechos. São Paulo: Moderna, 2002, p 31.

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UM TRAVA-LÍNGUA.

TRAVA-LÍNGUAS são textos de origem popular com pronúncias difíceis e por esse motivo nos atrapalhamos para falar sem tropeçar. Os trava-línguas brincam com os sons das palavras, repetições e rimas que muito agradam adultos e crianças.

VOCABULÁRIO

Apareceu: Apresentar-se, mostrar-se, tornar-se visível.

Grilado: Preocupado ou cismado.

Grilo: Nome comum a vários insetos saltadores, da família dos grilídeos, de cor geralmente parda, com longas antenas.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Qual é o título do texto? Quem é o autor?

2) Em sua opinião, foi difícil ler o poema? Justifique.

3) Que tipo de texto é esse que você leu? A que gênero discursivo pertence?

4) Você já leu algum texto parecido com esse? Qual?

5) Tente ler depressa, em voz alta e sem se atrapalhar, o trava-língua:

O POTRO PRETO DO PEDRO

O potro preto do Pedro
Tá preso perto da praça,
Da Praça Pedro Primeiro,
O potro preto do Pedro.

Ciça. Quebra-línguas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

6) E então, o que aconteceu ao você ler o poema: “O potro preto do Pedro”?

APRENDENDO MAIS

SUBSTANTIVOS

SUBSTANTIVOS são palavras que indicam os seres em geral, reais e imaginários (nome de pessoas, animais, coisas, lugares).

CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

SUBSTANTIVOS COMUNS são aqueles que dão nome a todos os seres da mesma espécie, eles são escritos com letras minúsculas.

Exemplos: grilo, cachorro, casa, cadeira, caderno, sabão etc.

SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS denotam um elemento individual que tenha um nome próprio dentro de um conjunto, sendo grafado sempre com letra maiúscula.

Exemplos: Pedro, Maria, Paraná, Brasil, Cascavel, Praça Pedro Primeiro etc.

SUBSTANTIVOS COLETIVOS são palavras que representam conjuntos de animais, pessoas, seres etc. Alguns **exemplos:** peixe (cardume), mapa (atlas), gente (leva) animais (fauna), plantas (flora).

ALGUNS SUBSTANTIVOS COLETIVOS

Alcateia de lobos	Talha de lenha
Arquipélago de ilhas	Vara de porcos
Bando de aves, de ciganos, de malfeitores	Banda de músicos
Cáfila de camelos	Cacho (de bananas, de uvas)
Cardume de peixes	Cambada de malandro
Chusma de gente, de pessoas	Caravana de viajantes, de peregrinos,
Corja de vadios, de tratantes, de velhacos, de ladrões	Quadrilha de ladrões, de bandidos, de estudantes
Elenco de Atores	Constelação de estrelas
Esquadra de navios	Coro de anjos, de cantores
Esquadrilha de aviões	Fato de cabras
Feixe de lenha, de capim	Frota de navios mercantes, de autocarros
Junta de bois, de médicos, de credores, de examinadores	Legião de soldados, de demônios
Manada de bois, de búfalos, de elefantes	Matilha de cães de caça
Matula de vadios, de desordeiros	Multidão de pessoas
Molho de chaves, de verdura	Penca de bananas
Ninhada de pintos	Rebanho de ovelhas
	Réstia de cebolas, de alhos
	Ramalhete de flores

7) Leia novamente o trava-língua “Bicho-grilo”. Responda as perguntas usando substantivos próprios.

a) Qual é o nome do autor?

b) Qual é a editora que publicou o texto? Em que estado está localizada?

c) Dê um nome para o grilo.

8) Copie do texto dois substantivos comuns.

9) Recorte de revistas ou outros materiais, substantivos:

PRÓPRIOS	COMUNS

10) Represente por meio de desenhos os substantivos coletivos.

Enxame	
Esquadra	
Esquadrilha	
Penca	
Constelação	

11) Escreva a que coleções se referem os substantivos.

a) quadrilha = _____

b) rebanho = _____

c) galeria = _____

ESCRITADAS PALAVRAS: FL – BL – CL – GL – PL – TL

12) Leia as palavras.

FL: flecha – flor – flanela
BL: bloco – emblema – neblina
CL: cloro – bicicleta – clube
GL: glacê – globo – Glória
PL: plano – completo – aplicado
TL: atleta – atlas – atlético

a) Escolha no quadro acima, uma palavra escrita com os encontros consonantais: FL, BL, CL, GL, PL, TL. Forme frases, no seu caderno.

13) *JOGO DO TROCA LETRAS*. Substitua a letra inicial da palavra e forme uma nova palavra. Siga o modelo.

a) PLANO tirando o L vira pano.

b) FLECHA tirando L vira _____

c) CLORO tirando o L vira _____

d) ATLAS tirando o L vira _____

e) FLOCO tirando o L vira _____

f) PLUMA tirando o L vira _____

g) CLARO tirando o L vira _____

PRODUZINDO UM TEXTO

14) CURIOSIDADE!!!

A LENDA DA GRALHA-AZUL

Christiane Angelotti

A gralha-azul é uma ave que tem por hábito enterrar pinhões em tempo de fartura para armazená-los e ter a comida garantida. Muitas vezes ela não volta a desenterrar o mesmo e eles germinam dando origem a novos pinheiros.

Por essa razão, pesquisadores afirmam que a ave é de grande importância para a conservação da floresta de araucárias.

Segundo a lenda da Gralha-Azul seu comportamento de enterrar pinhões tem outro motivo...

Há muitos anos a Gralha-Azul era, na verdade uma ave negra. Certo dia, enquanto descansava num pinheiro sentiu um lenhador golpeando o tronco da árvore.

A árvore tombou no chão.

Triste e inconsolável a ave voou bem alto no céu, parecia querer acordar de um pesadelo. Lá, ela ouviu a voz de um anjo que disse que ia pintá-la da cor azul, igual ao céu. Em troca, ela ajudaria a preservar a floresta plantando sempre mais pinheiros.

Dizem por aí, que sempre que um caçador tenta atirar na ave, a arma explode em suas mãos.

<http://www.abckids.com.br/verlenda.php?codigo=26>

15) Com base na lenda da Gralha-Azul, crie um trava-língua.



<http://www.cultura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=24>

GÊNERO DISCURSIVO: EPISTOLAR
TIPOLOGIA: BILHETE

LEIA

Maria Mendes

Amanhã à noite, o professor levará alguns alunos ao laboratório de Anatomia Humana, da UNIOESTE. Os *demais* alunos irão somente na 4ª-feira. Eu irei na turma de amanhã e gostaria que você fosse junto. Por favor, não falte, pois será muito interessante!

Beijos,

Ana Lúcia.
20/10/2011

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UM BILHETE

BILHETE é usado para comunicação escrita entre pessoas próximas, como parentes, amigos e colegas. O assunto deve ser simples e breve, quase como uma conversa, utilizando linguagem informal. O bilhete não é colocado em envelope. É preciso colocá-lo num lugar bem visível. No início do bilhete se escreve o nome da pessoa para quem ele se destina; depois, vem o assunto e finaliza-se com a assinatura da pessoa que escreve e a data.

VOCABULÁRIO

Acompanhante: Que ou quem acompanha.

Anatomia: Disposição, forma e situação dos órgãos de um ser vivo.

Laboratório: Lugar de trabalho e investigação científica de qualquer ramo da ciência.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Quem escreveu o bilhete?

2) Para quem Ana Lúcia escreveu o bilhete?

3) Em que data foi escrito o bilhete? Por que é importante colocar a data?

4) Ana Lúcia escreveu o bilhete para uma pessoa de sua classe que é muito sua amiga e finalizou-o com “Beijos”. Imagine se o bilhete tivesse sido escrito para uma pessoa não muito conhecida, será que Ana Lúcia poderia finalizar desta forma? Justifique sua resposta.

5) Qual é a finalidade de escrever bilhetes? Discuta esta questão com seus colegas de classe e professor. Depois, responda.

APRENDENDO MAIS

FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS: GÊNERO

Os substantivos classificam-se em: **GÊNERO MASCULINO OU GÊNERO FEMININO.**

Por exemplo:

O substantivo **professor** pertence ao gênero **masculino**.

O substantivo **professora** pertence ao gênero **feminino**.

- Antes dos substantivos masculinos usamos os artigos **o, os, um, uns**.
- Antes dos substantivos femininos usamos os artigos **a, as, uma, umas**.

6) Passe as frases para o feminino.

a) O professor ensinou o aluno.

b) O genro do meu pai é meu cunhado.

c) João e José foram ao sítio buscar o cavalo, o carneiro, o bode e o boi.

7) Coloque os artigos indefinidos: um ou uma, antes dos substantivos para indicar-lhes o gênero.

_____ noite _____ laboratório _____ acompanhante
 _____ professora _____ bilhete _____ flor
 _____ colega _____ escola _____ faculdade

8) Separe os substantivos da tabela de acordo com o que se pede em cada coluna.

professor – escola – parede – portão – livro – aluna – homem – gênero – patroa – pavoá – português – nadador – camponesa – galo – porta – sala – gari .

GÊNERO MASCULINO	GÊNERO FEMININO

GRAFIA DE ALGUMAS PALAVRAS E EXPRESSÕES

9) Leia com atenção e observe a escrita das palavras destacadas:

“Os *demais* alunos irão somente na 4ª-feira.”
 Eu preciso *de mais* um dia para pensar se vou ou não ao laboratório com você.

10) O que você percebeu?

11) Você conhece outras palavras e expressões que podemos nos confundir ao escrevê-las? Discuta com seus colegas e professor e registre-as.

12) Complete as frases usando: de repente, embaixo, a gente ou agente.

- a) João observava o esqueleto que estava no laboratório, _____, um osso caiu no chão e foi parar _____ da cadeira do professor.
- b) _____ vai sair do laboratório daqui a pouco.
- c) O amigo de meu pai é _____ federal aposentado.

GÊNERO DISCURSIVO: INFORMATIVO
TIPOLOGIA: CLASSIFICADOS

LEIA

EMPRESA CONTRATA
MOTORISTA CARRETEIRO

Requisitos: Experiência anterior na função, comprovada em carteira.

Salário: R\$ 1.200,00 + comissão
Benefícios: Vale transporte, Refeição

Enviar Currículo para a Rua Guararapes, 1289 – Centro / Cascavel / PR
ou entrar em contato pelo telefone: (0xx45) 3222-55 55
Código da vaga: 1152250

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UM CLASSIFICADO.

CLASSIFICADOS são formas de publicidade comuns em jornais, revistas e Internet. Servem para que o leitor possa anunciar, mediante pagamento, um produto para vender ou comprar.

VOCABULÁRIO

Benefício: Benfeitoria. Vantagem assegurada por leis trabalhistas. Ganho, proveito.

Comissão: Gratificação ou retribuição paga.

Currículo “Curriculum Vitae”: Conjunto de dados pessoais, educacionais e profissionais de quem se candidata a uma vaga de emprego ou curso de pós-graduação de uma universidade. Var: *currículo*.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Qual é o emprego oferecido no anúncio?

2) Quais são as exigências para esse emprego?

3) Que benefícios a empresa oferece?

APRENDENDO MAIS

FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS: NÚMERO

Os substantivos possuem dois números: **SINGULAR** e **PLURAL**.

No **singular**, o substantivo indica um único ser.

Exemplo: Eu li o jornal.

No **plural**, o substantivo indica dois ou mais seres.

Exemplo: Nós lemos os jornais.

9) Reescreva as frases passando para o plural as palavras destacadas.

a) “**Empresa contrata motorista carreteiro.**”

b) “**Experiência anterior** na função, **comprovada** em carteira.”

c) **O motorista terá** como **benefício vale transporte e vale refeição.**

10) As palavras do quadro estão no plural. Como elas devem ser escritas no singular?

ANIMAIS - PASTÉIS - CANIS - CARACÓIS - AZUIS

ESCRITA DAS PALAVRAS: M antes de P e B

11) Leia o trecho abaixo observando a palavra destacada.

“Os animais capturados sofrem todo tipo de agressão. São maltratados, colocados em locais **impróprios** sem nenhum cuidado, e muitos morrem antes de chegar ao seu destino.”

Trecho transcrito do livro Projeto Prosa: Língua Portuguesa: ensino fundamental – 3º Ano / Angélica Prado. São Paulo, p.112

12) Podemos ter alguma dificuldade para escrever esta palavra? Discuta sobre isso com seu professor e colegas de classe. Depois, escreva a conclusão que chegaram.

- Usa-se **M** antes de p e b.
Exemplos: campo, samba.

- Antes de outras consoantes usa-se **N**.
Exemplos: santo, canção, conversa, antecipar.

13) Complete a loteria com **M** ou **N**. Quando acertar, pinte de amarelo a coluna dos acertos. Quando errar, pinte de vermelho, a coluna dos erros.

PALAVRAS	ESCREVEMOS COM	ACERTOS	ERROS
CE TRO			
EVIAR			
EXPERIÊ.....CIA			
CO.....PRAS			
MO..... TANHA			
CA.....PO			
TA..... BOR			
LI PO			
BARBA..... TE			
PO..... TA			
	TOTAL		

GÊNERO DISCURSIVO: EPISTOLAR

TIPOLOGIA: CONVITE

LEIA

CONVITE



Os alunos da **Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental - Fase I**, da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel (PR), convidam Vossa Senhoria para a Solenidade de Formatura a realizar-se no dia 07/12/2011, às 19h30, no Teatro Emir Sfair (Centro de Convenções e Eventos de Cascavel).

Sua presença é imprescindível!

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UM CONVITE.

CONVITE é um texto que tem o objetivo de convidar e passar as informações de hora, data, local, dentre outras. Também tem outro papel significativo, o de motivar os convidados para o evento. Possui características próprias como: destinatário, o evento para o qual está sendo convidado, o local e a data do evento e remetente.

VOCABULÁRIO

Solenidade: Cerimônia pública que torna solene um ato. Formalidades que acompanham certos atos, para torná-los autênticos ou válidos.

Imprescindível: O que é necessário, indispensável.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Qual é o motivo do convite?

2) Quais são as informações principais do convite?

3) Qual é o dia, local e horário da formatura?

4) O que sugere o convite?

5) Em que outras situações podemos utilizar um convite?

APRENDENDO MAIS

FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS: GRAU

GRAU DIMINUTIVO (tamanho **menor** do que o normal):

Exemplo: A formatura dos **alunos** será amanhã.

alunos - **aluninhos**

GRAU AUMENTATIVO (tamanho **maior** do que o normal):

Exemplo: O aluno ganhou um **anel** de formatura.

anel - **anelão**

6) Reescreva as frases colocando as palavras destacadas no aumentativo.

a) O **fogo** tomou conta da **casa**.

b) O **rapaz** abriu a **boca** e falou bem alto: Parabéns formandos!

c) O **homem** foi à formatura de **casaco** de couro.

7) Reescreva as frases colocando as palavras destacadas no diminutivo.

a) A **senhora** levou uma **amiga** simpática para assistir à solenidade de formatura.

b) O **lugar** era **calmo** e **sossegado** até demais.

c) O **homem** que usou o **microfone** para falar com os **alunos** usava um **chapéu** bem **esquisito**.

d) Na **caixa** havia um **anel** de formatura.

ESCRITA DAS PALAVRAS: SS - Ç

8) Leia as palavras observando a relação: grafema/fonema.

PROFISSÃO	CORAÇÃO
ASSADO	CARROÇA

9) Complete as palavras com **SS** e **Ç**:

almo..... o

pá aro

cla ificar

pa ado

carro a

impo ível

caador

espa o

pê ego

mi a

jagun o

po o

PRODUZINDO UM TEXTO

10) Imagine que seus pais irão completar 50 anos de casados. Ajude-os a fazer um convite interessante e criativo, chamando seus amigos e familiares para participarem dessa festa.

Atenção: Não se esqueça de colocar o nome do remetente e do destinatário, data, horário, local e outras informações que julgar necessárias!

LEIA

**RECEITA CULINÁRIA FÁCIL
PÃO DE QUEIJO**



Ingredientes:

3 xícaras (chá) de polvilho doce,
100g de queijo ralado,
3 ovos,
1/2 xícara (chá) de óleo,
1 xícara (chá) de leite,
1 colher (chá) de fermento em pó,
Sal a gosto.

Modo de Preparar:

- 1) Bater tudo no liquidificador.
- 2) Colocar em forminhas untadas com óleo.
- 3) Levar ao forno para assar por 20 minutos.

Rendimento: 6 a 8 porções

<http://tudogostoso.uol.com.br/receita/390-pao-de-queijo-de-liquidificador.html>

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA RECEITA CULINÁRIA.

RECEITA CULINÁRIA tem como objetivo informar a fórmula de um produto seja ele industrial ou caseiro, contando detalhadamente sobre seu preparo. É uma sequência de passos para a preparação de alimentos. Elas são encontradas em diversas fontes como: livros, sites, programas (TV/Rádio), revistas ou até mesmo em jornais e panfletos.

Wikipédia, a enciclopédia livre.

VOCABULÁRIO

Polvilho: Fécula da mandioca, pó muito fino.

Untar: Aplicar (gordura, óleo), besuntar.

ESTUDANDO O TEXTO

1) De acordo com os textos que você conhece, este é um texto instrucional ou folclórico? Por quê?

2) Qual é o título do texto?

3) Qual é a pontuação utilizada no texto para separar os nomes dos ingredientes?

4) O que o texto nos ensina?

5) Em que partes esse texto se divide?

6) Quais são os ingredientes básicos desta receita?

7) Quais ingredientes são medidos em xícaras?

8) Qual é o tempo de forno indicado na receita?

9) Será que existe apenas uma maneira de fazer pão de queijo? Escreva como você faz.

10) CAÇA-PALAVRAS. Encontre as palavras, abaixo.

QUEIJO – PREPARO – FORNO – LEITE – RECEITA – ÓLEO –
COMER – COLHER

Q	I	T	O	A	M	C	I
U	K	Ó	P	C	L	O	C
E	P	L	R	B	E	R	O
I	G	E	E	D	I	E	M
J	I	O	P	M	T	C	E
O	F	C	A	L	E	E	R
T	O	A	R	Y	D	I	N
K	R	Z	O	O	Ç	T	A
E	N	T	Y	U	F	A	Z
C	O	L	H	E	R	C	O

APRENDENDO MAIS

ARTIGOS

ARTIGOS são palavras variáveis em gênero e número que vêm antes dos substantivos, para determinar o que são, classificam-se conforme são representados em relação à sua espécie. Eles podem ser: definidos e indefinidos.

ARTIGOS DEFINIDOS: Indicam se tratar de um ser específico da espécie. São eles: **o, a, os, as.**

Exemplos:

A colher – **As** colheres

O pão – **Os** pães

ARTIGOS INDEFINIDOS: Não demonstram definição, indicam se tratar de um ser de qualquer espécie. São artigos indefinidos: **um, uma, uns, umas.**

Exemplos:

UMA colher – UMAS colheres
UMA xícara – UMAS xícaras
UM ovo – UNS ovos

Outros exemplos:

A cozinheira fez **uma** receita de pão de queijo maravilhosa!
Um aluno comeu **o** pão de queijo.

11) Complete com artigos definidos.

.....padeirocozinheira
.....liquidificadoressal
.....fôrmabatedeiras
.....colhergarfos
.....queijosforno
.....porçõesfacas

12) Leia os trava-línguas. Em seguida, tente falar para o colega que está ao seu lado.

TEXTO 1

O doce perguntou pro doce
Qual é o doce mais doce
Que o doce de batata-doce?
O doce respondeu pro doce
Que o doce mais doce que
O doce de batata-doce
É o doce de doce de batata-doce.

TEXTO 2

Disseram que na minha rua tem paralelepípedo feito de paralelogramos.
Seis paralelogramos tem um paralelepípedo. Mil paralelepípedos tem uma paralelepipedovia. Uma paralelepipedovia tem mil paralelogramos. Então uma paralelepipedovia é uma paralelogramolândia?

13) Pinte nos trava-línguas (textos 1 e 2):

- a) de verde, os artigos definidos
- b) de vermelho, os indefinidos

14) Reescreva o trava-língua (Texto 1), substituindo os artigos definidos por artigos indefinidos.

ESCRITA DAS PALAVRAS: L – U

15) Leia as palavras em voz alta. Preste atenção no som final delas.

FÁCIL SAL
BATEU CORREU

16) Você pronunciou do mesmo modo o som final das palavras? Converse com seus colegas e professor sobre como saber se devemos escrever uma palavra com **L** ou com **U** no final.

17) Pesquise e recorte de jornais, revistas ou outros materiais palavras terminadas com **L** e **U**. Cole-as nas colunas correspondentes da tabela.

Palavras terminadas em L	Palavras terminadas em U

18) Escreva estas frases no plural.

a) O funil quebrou.

b) Esta receita de pão de queijo é fácil de fazer.

19) Siga as coordenadas e descubra as palavras formadas.

	1	2	3	4	5
A	C	M	S	L	E
B	A	R	A	U	S
C	Y	I	O	P	A
D	U	A	N	R	R

A2 + B3 + A4

A2 + D2 + B4

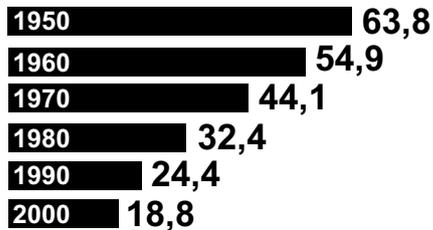
c) B5 + C3 + A4

A3 + C3 + B4

LEIA

TEXTO 1

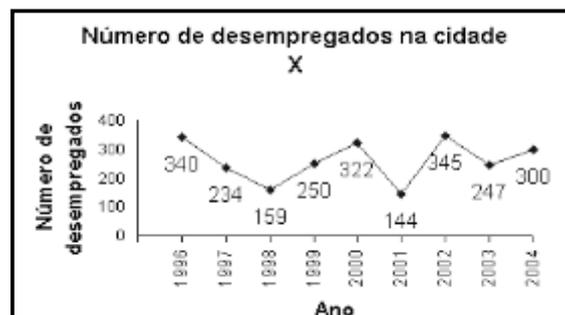
Taxa da população rural ao longo dos anos (em %)



Revista Globo Rural, janeiro de 2007, p. 16.

LEIA

TEXTO 2



Fonte: Hipotética

OS TEXTOS 1 E 2 QUE VOCÊ LEU SÃO GRÁFICOS.

GRÁFICO é a forma de expressar visualmente dados ou valores numéricos, de maneiras diferentes, facilitando a compreensão dos mesmos. Existem vários tipos de gráficos e os mais utilizados são os de colunas, os de linhas e os circulares.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Gr%C3%A1fico> - cite_note-0

VOCABULÁRIO

Acentuado: Marcante, definido, relevante.

Êxodo: Saída; emigração em massa de um povo (ou de parte dele).

Meados: Que está no meio, ou próximo do meio.

ESTUDANDO O TEXTO

1) De acordo com o gráfico “Revista Globo Rural, janeiro de 2007, p. 16”, qual é o percentual de pessoas que moravam no meio rural na década de 50? E em 2000?

2) Qual é o tipo de gráfico representado no texto em estudo?

3) Pesquise qual é o número atual de pessoas que moram no meio rural em âmbito nacional, estadual e municipal:

4) Muitas das pessoas que moravam no meio rural, hoje moram nas cidades. Quais foram os fatores que causaram essas mudanças?

5) De acordo com o mapa (Censo de 2000). Qual é a região do Brasil com a maior porcentagem de habitantes no campo?

6) E a região com a menor porcentagem?

7) Há diferenças entre o jeito de viver no campo em relação à antigamente e hoje em dia? Quais?

APRENDENDO MAIS

ADJETIVOS

ADJETIVOS são palavras que se ligam aos substantivos atribuindo-lhes *qualidade ou característica, estado ou modo de ser*.

Exemplos:

- a) Seu João fez uma *excelente* colheita de milho.
- b) Os pêssegos e as laranjas são frutas *gostosas*.
- c) Os agricultores ficaram *felizes* com o aumento do preço da soja.

LOCUÇÃO ADJETIVA

LOCUÇÃO ADJETIVA é a reunião de duas ou mais palavras que têm o valor de adjetivo.

Exemplos:

- a) Para realizar a plantação de trigo, Marcos seguiu o conselho **da mãe**.
Para realizar a plantação de trigo, Marcos seguiu o conselho **materno**.
- b) Choveu no período **da tarde**.
Choveu no período **vespertino**.

8) Complete as frases com adjetivos para caracterizar os substantivos destacados.

- a) Na casa de Maria, o **jardim** era _____, cheio de **flores** _____.
- b) Na velha casa da fazenda, os **vidros** estavam _____, os **móveis** eram _____ e o **cheiro** era _____.

9) Leia as frases. Identifique as locuções adjetivas escrevendo os adjetivos correspondentes.

a) Penso muito na situação do homem do campo.

b) Muitas pessoas que moram nos grandes centros estão tendo problemas de audição devido a poluição sonora.

10) Faça como no modelo.

a) Homem fortíssimo é igual a **homem muito forte**.

b) Carro velocíssimo é igual a _____

c) Prova difícilíssima é igual a _____

d) Amor fidelíssimo é igual a _____

e) Som baixíssimo é igual a _____

11) Passe um traço sob os adjetivos.

a) Os camponeses da região nordestina estão sofrendo com a falta de chuva para a agricultura, pois o solo está seco.

b) As grandes cidades estão sofrendo com o alto índice de pessoas desempregadas.

ESCRITA DAS PALAVRAS: SONS DO X

12) Leia as frases e observe a pronúncia de cada palavra destacada.

a) A **experiência** terminou com uma **explosão**.

X com som de s

b) Ele se **aproximou** o **máximo** que pôde.

X com som de ss

c) No **exército** os soldados fazem **exercícios**.

X com som de z

d) A lata de **lixo** está suja de **graxa**.

X com som de ch

e) Esqueci o **saxofone** no **táxi**.

X com som de cs

13) Encontre no quadro palavras com “X”:

N	G	B	A	I	X	O	E	C
E	X	E	R	C	Í	C	I	O
W	E	X	É	R	C	I	T	O
P	E	I	X	A	R	I	A	W
M	E	X	C	U	R	S	Ã	O
W	B	O	X	E	C	G	K	K
E	X	P	L	I	C	A	R	E
J	F	G	T	Z	T	Á	X	I

14) Agora, escreva nas colunas, as palavras que você encontrou de acordo com os sons do “X”.

SOM “CH”	SOM “CS”	SOM “S”	SOM “Z”

15) Leia as dicas. Descubra as palavras que estão faltando nas frases.

- Uma pequena vasilha com asa, geralmente de louça, para tomar café, chá etc, chamamos de _____
- O nome do aparelho usado para apagar incêndios é _____
- Um dos três poderes do Estado democrático é o Poder _____
- O contrário de mínimo é _____

16) Leia as palavras. Faça o que se pede.

xereta	extra	expedição	xadrez	xodó
exame	exaustor	exercício	xampu	exato

17) Copie as palavras em que a letra **X** representa o som de **CH**.

18) Observando as palavras do quadro, que outro som a letra **X** pode apresentar?

19) Sublinhe, na tabela acima, as palavras em que **X** tem som de **Z**.

PRODUZINDO UM GRÁFICO

20) Observe a tabela abaixo onde estão os dados que constam no mapa do Brasil - texto “Dentro do mundo rural”, *Revista Globo Rural*, janeiro de 2007.

PORCENTAGEM DE HABITANTES NO CAMPO POR REGIÃO (CENSO 2000)	
REGIÕES	% DE HABITANTES
SUL	19,1
SUDESTE	9,5
NORTE	30,1
NORDESTE	30,9
CENTRO OESTE	13,3

21) Agora, com a ajuda de seu professor, represente estes dados em gráfico de colunas.

LEIA

A CAUSA SECRETA

Machado de Assis

Este é um conto que aborda um tema oculto da alma de todo ser humano: a crueldade.

Machado de Assis cria um cenário onde o recém formado médico Garcia conhece o espirituoso Fortunato, dono de uma misteriosa compaixão pelos doentes e feridos, apesar de ser muito frio, até mesmo com sua própria esposa.

Através de uma linguagem bastante acessível, que não encontramos em muitas obras de Assis, o texto mescla momentos de narração – que é feita em terceira pessoa – com momentos de diálogos diretos, que dão maior realidade à história.

Uma característica marcante é a tensão permanente que ambienta cada episódio. Desde as primeiras vezes em que Garcia vê Fortunato – na Santa Casa, no teatro e quando o segue na volta para casa, no mesmo dia – percebemos o ar de mistério que o envolve.

Da mesma forma, quando ambos se conhecem devido ao caso do ferido que Fortunato ajuda, a simpatia que Garcia adquire é exatamente por causa de seu estranho comportamento, velando por dias um pobre coitado que sequer conhece.

A história transcorre com Garcia e Fortunato tornando-se amigos, a apresentação de Maria Luiza, esposa de Fortunato e ainda com a abertura de uma casa de saúde em sociedade.

O clímax então acontece quando Maria Luiza e Garcia flagram Fortunato torturando um pequeno rato, cortando-lhe pata por pata com uma tesoura e levando-lhe ao fogo, sem deixar que morresse. É assim que se percebe a causa secreta dos atos daquele homem: o sofrimento alheio lhe é prazeroso. Isso ocorre ainda quando sua esposa morre por uma doença aguda e quando vê Garcia beijando o cadáver daquela que amava secretamente.

Fortunato aprecia até mesmo seu próprio sofrimento.

É possível afirmar que este conto é um expoente máximo da técnica de Machado de Assis, deixando o leitor impressionado com um desfecho inesperado, mas que demonstra – de forma exponencial, é verdade – a natureza cruel do ser humano. É uma obra excelente para os que gostam dos textos de Assis, mas acham cansativa a linguagem rebuscada usada em alguns deles.

Joaquim Maria Machado de Assis é considerado um dos maiores escritores brasileiros.

Publicado originalmente no blog www.lendo.org

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA RESENHA.

RESENHA é um texto breve que descreve e enumera aspectos relevantes sobre um acontecimento ou produção cultural, tais como: um romance, um filme, um livro, uma festa, um jogo de futebol. O texto é constituído de um resumo seguido de comentários pelo autor, sendo publicado em revistas, jornais ou sites.

VOCABULÁRIO

Acessível: De fácil acesso. Que se pode alcançar ou possuir. Compreensível, inteligível.

Episódio: Fato, acontecimento.

Clímax: Ponto culminante, auge da situação.

Oculto: Encoberto, escondido. Desconhecido. Sobrenatural.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Qual é o nome completo do autor?

2) Segundo o autor da resenha, que tipo de público o livro consegue atingir?

3) A resenha “A causa secreta”, de Machado de Assis, foi publicada em um site, na internet. Onde mais você acha que resenhas como esta são publicadas?

4) Na sua opinião, com que objetivo esse texto foi escrito?

5) Você já leu alguma obra de Machado de Assis. Qual? Comente com seus colegas.

APRENDENDO MAIS

ADJETIVOS PÁTRIOS

ADJETIVOS PÁTRIOS são palavras usadas para indicar o lugar onde as pessoas nasceram (continentes, países, estados, cidades etc). A maioria, são adjetivos derivados do local com o acréscimo de: **-ês, -ense, -ano**.

Exemplos:

- a) Tenho um amigo **chinês**. (da China)
- b) O povo **paranaense** é alegre. (do Paraná)
- c) Meu tio é **baiano**. (da Bahia)

ALGUNS ADJETIVOS PÁTRIOS

LOCALIDADE	ADJETIVO PÁTRIO	LOCALIDADE	ADJETIVO PÁTRIO
Acre	acreano	Manaus	manauense, manauara
Alagoas	alagoano	Marajó	marajoara
Amapá	amapaense	Porto Alegre	porto-alegrense
Angola	angolano	Porto Rico	porto-riquenho
Aracaju	aracajuense, aracajuano	Porto Velho	porto-velhense
Belém (Pará)	belenense	Recife	recifense
Belo Horizonte	belo-horizontino	Rio Branco	rio-branquense
Boa Vista	boa-vistense	Rio de Janeiro (cidade)	carioca
Brasília	brasiliense	Rio de Janeiro (estado)	fluminense
Buenos Aires	portenho	Rio Grande do Norte	rio-grandense-do-norte, norte-rio-grandense, potiguar
Campinas	campineiro, campinense	Rio Grande do Sul	rio-grandense-do-sul, sul-rio-grandense, gaúcho
Cascavel	cascavelense	Rondônia	rondoniense
Cuiabá	cuiabano	Roraima	roraimense
Curitiba	curitibano	Salvador	salvadoreense, soteropolitano
Florianópolis	florianopolitano	Santa Catarina	catarinense, barriga-verde
Fortaleza	fortalezense	São Luís	são-luisense
Foz do Iguaçu	iguaçuense	São Paulo (cidade)	paulistano
Goiânia	goianiense	São Paulo (estado)	paulista
Goiás	goiano	Sergipe	sergipano
Japão	japonês, nipônico	Teresina	teresinense
Macapá	macapaense	Tocantins	tocantinense
Maceió	maceioense	Vitória	vitoriense

6) Escreva o Estado onde você nasceu. Qual é o adjetivo pátrio correspondente?

7) Fazer uma pesquisa entre os colegas da classe para saber o seu local de origem. Em seguida, preencher a tabela, de acordo com o que se pede.

NOME DO ALUNO	ESTADO DE ORIGEM	ADJETIVO PÁTRIO

8) Leia as frases. Explique o significado dos adjetivos pátrios destacados.

a) Maria Luiza é **carioca** de nascimento e **fluminense** de residência.

b) Meu irmão nasceu em São Paulo, mas não é **paulistano**.

c) As equipes de natação são **potiguaras, capixabas e gaúchas**.

d) Joaquim é **barriga-verde**.

9) Complete as lacunas com adjetivos pátrios correspondentes às localidades indicadas.

- a) Machado de Assis foi um grande escritor _____ (do Brasil)
b) Foi nos estádios _____ e _____ que o futebol _____ saiu vitorioso. (de Maringá, de Foz do Iguaçu, de Cascavel)

ESCRITA DAS PALAVRAS: AM – ÃO

10) Leia as palavras e observe a relação grafema / fonema.

BALÃO CANÇÃO
NADAM CANTARÃO

11) O que você observou?

12) Procure em jornais, revistas e folhetos palavras terminadas em **ÃO** e palavras terminadas em **AM**. Escreva-as na tabela.

Palavras terminadas em ÃO	Palavras terminadas em AM

LEIA

TEXTO 1

Carro à Venda



www.autobuzz.com.br/2009

Wolkswagen

Ano 2010

2.0 Flex

Sistema de som completo

Computador de bordo

Rodas de liga-leve

0 km

Cor Gelo com detalhe branco

Bancos em couro e forro interno brancos

Travas, janelas automáticas

Ar-condicionado

Contato: (0xx45) 3222-3344

R\$25.000, 00

TEXTO 2



Preservar o Planeta. Um bom negócio para todo mundo.

<http://simeiavalverde.files.wordpress.com/2009/11/meioambiente.jpg>

**O TEXTO 1 QUE VOCÊ LEU É UMA PUBLICIDADE.
O TEXTO 2 É UMA PROPAGANDA.**

PUBLICIDADE tem por finalidade “vender um produto”, um serviço, uma marca, com fins comerciais.

PROPAGANDA, de maneira geral, é um texto financiado por instituições públicas, com a finalidade de organizar campanhas de conscientização da população, tenta “vender uma ideia”.

Tanto a propaganda quanto a publicidade têm o objetivo de persuadir o leitor de algo, levando-o a tomar uma atitude, a mudar de comportamento.

Para divulgar a mensagem, geralmente se emprega linguagem verbal e não-verbal. O uso de imagens é muito importante, pois permite uma comunicação mais rápida com o leitor, atraindo-o para a leitura do texto.

VOCABULÁRIO

Computador de bordo: O computador de bordo é um sistema integrado do veículo que fornece informações gerais ao condutor para que ele saiba o que está acontecendo com seu carro.

Rodas de liga-leve: São as rodas que fazem com que o veículo se torne mais leve, devido ao material utilizado em sua composição.

Linguagem verbal: É a linguagem que se utiliza de palavras quando se fala ou escreve.

Linguagem não-verbal: aquela que não utiliza palavras, utilizando outros meios comunicativos como fotos, ilustrações, símbolos, cores etc.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Quem escreve uma propaganda e/ou publicidade?

2) Por que escreve?

3) Para quem escreve?

4) Quais são os meios de divulgação de uma propaganda e/ou publicidade?

5) Você já comprou algum produto motivado por uma publicidade? Comente.

6) Faça uma pesquisa sobre a evolução das primeiras propagandas.

7) Leia o texto 2. Responda.

a) Os textos de propaganda têm a finalidade de influenciar o leitor, de fazê-lo tomar uma atitude, de mudar seu comportamento. Que atitude a propaganda que você leu procura despertar no leitor?

8) Faça uma análise e comente sobre a ilustração apresentada na propaganda.

9) Cite algumas atitudes que devemos ter para preservar o Planeta Terra.

APRENDENDO MAIS

CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS

As palavras podem ser classificadas de acordo com o número de sílabas. Quanto ao número de sílabas, elas podem ser:

Monossílabas: 1 sílaba – **exemplo: cor**

Dissílabas: 2 sílabas – **exemplo: car – ro**

Trissílabas: 3 sílabas – **exemplo: ja – ne – las**

Polissílabas: 4 ou mais sílabas – **exemplo: com – pu – ta – dor**

10) Pesquise no texto 1.

- a) 2 palavras monossílabas: _____
- b) 2 palavras dissílabas: _____
- c) 2 palavras trissílabas: _____
- d) 2 palavras polissílabas: _____

11) Separe as palavras em sílabas. Classifique-as quanto ao número:

- a) ano: _____
- b) bom: _____
- c) preservar: _____
- d) natureza: _____

12) Leia as palavras do quadro. De acordo com o número de sílabas, transcreva-as nas colunas correspondentes.

MARCA - ALARME - CARRO - LÂMPADA - ENSOLARADO - AR - SERVIÇO - FINANCIADO - VENDA - BORDO - CORRENDO - COR - AUTOMÁTICA - BANCO - GELO - LIVRO - SOL

MONOSSÍLABAS	DISSÍLABAS	TRISSÍLABAS	POLISSÍLABAS

ESCRITA DAS PALAVRAS: R – RR

13) Leia as frases e observe a pronúncia de cada palavra destacada.

- a) Viajei de **carro** para São Paulo.
- b) O pneu **enroscou** no meio-fio.

As palavras destacadas têm o som da letra **R** mais forte.

Usamos **RR** depois de vogal, como em **CARRO**. Usamos um **R** depois de consoante, como em **ENROSCOU**.

- a) A **árvore** caiu.
- b) **Maria** é inteligente.

Quando o **R** vem depois de vogal, no final da sílaba, como em **ÁRVORE**, ou entre vogais, como em **MARIA**, tem o som brando.

14) Retire o R das palavras a seguir e veja o que acontece. Depois, usando o dicionário, pesquise o significado de cada uma.

- a) carro: _____
- b) corro: _____
- c) arranha: _____
- d) murro: _____

15) Pesquise em jornais, revistas ou outros materiais palavras escritas com R e RR. Recorte e cole na tabela.

R (som brando)	R ou RR (som forte)

PRODUZINDO UM TEXTO

16) Faça um folheto para anunciar um produto pelo qual você se interessaria. Não se esqueça de apresentar as características e as qualidades desse produto.

- a) Escolha um nome atraente para ele.
- b) Diga qual é sua utilidade.
- c) Esclareça de que material ele é feito.
- d) Dê o preço do produto e o endereço onde pode ser encontrado.

LEIA

O LOBO E O CORDEIRO

Recontada por Monteiro Lobato

Estava o cordeiro a beber água num córrego, quando apareceu um lobo esfaimado, de horrendo aspecto.

— Que desaforo é esse de turvar a água que venho beber? — disse o monstro, arreganhando os dentes. — Espere que vou castigar tamanha má-criação!...

O cordeirinho, trêmulo de medo, respondeu com inocência:

— Como posso turvar a água que o senhor vai beber se ela corre do senhor para mim? Era verdade aquilo e o lobo atrapalhou-se com a resposta, mas não deu o rabo a torcer.

— Além disso — inventou ele — sei que você andou falando mal de mim no ano passado.

— Como poderia falar mal do senhor o ano passado, se nasci este ano?

Novamente confundido pela voz da inocência, o lobo insistiu:

— Se não foi você foi seu irmão mais velho, o que dá no mesmo.

— Como poderia ser meu irmão mais velho, se sou filho único?

O lobo furioso, vendo que com razões claras não venceria o pobrezinho, veio com a razão de lobo faminto:

— Pois se não foi seu irmão, foi seu pai ou seu avô! E — nhoque — sangrou-o no pescoço.

Contra a força não há argumentos.

Postado por Mara Virginia sexta-feira, 23 de outubro de 2009

Acesso em 10 de outubro de 2011.

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA FÁBULA.

FÁBULA é uma história curta, na qual as personagens são geralmente animais que possuem características humanas. Pode ser escrita em prosa ou em verso e contém um ensinamento moral.

VOCABULÁRIO

Esfaimado: Que tem muita fome, faminto, esfomeado.

Córrego: Regato de pequeno caudal; riacho.

Inocência: Qualidade de inocente, singeleza ingenuidade.

Trêmulo: Que treme, que estremece.

ESTUDANDO O TEXTO

1) O encontro do lobo e do cordeiro acontece “nas águas limpas de um córrego”. Você acha que é possível determinar o lugar exato do cenário onde se passa a ação? Discuta com seus colegas de classe e professor, justificando a resposta.

2) Qual é a intenção do lobo?

3) Como reage o cordeirinho diante das calúnias do lobo?

4) Que armas o lobo utilizou para sair com vitória?

5) O que nos permite afirmar que o lobo e o cordeiro não eram velhos conhecidos?

6) Ao se ler uma fábula, percebe-se que ela apresenta um ensinamento ao leitor. Pense e responda: Qual é a moral da fábula “O lobo e o cordeiro”?

APRENDENDO MAIS

CRASE

CRASE é a fusão de dois fonemas vocálicos iguais que se juntam formando um só, sendo marcados, na escrita, pelo uso do acento grave (`).

Exemplos:

- a) O lobo e o cordeiro foram à beira do rio. (foram a + a beira do rio)
 - b) Devemos obedecer às leis. (obedecer a + as leis)
 - c) A Educação de Jovens e Adultos destina-se àqueles que nunca estudaram ou que desejam concluir os estudos. (destina-se a + aqueles)
- 7) Procure em jornais e revistas cinco frases em que ocorre o uso da crase e copie no caderno.
- 8) Complete com o artigo (a/as) ou preposição (à/às).
- a) VouArgentina comprar um casaco de couro.
 - b) Ana foi praia passar as férias.
 - c) Naquele dia Pedro foi caminhando para escola.
 - d) O placar do jogo foi 5 0.
 - e) O jogo foi transmitido 18 horas.
- 9) Escolha a alternativa que substitui corretamente os espaços abaixo.
- Nunca havia presenciado um acidente igual
- Sempre vou padaria para comprar bolo.
- Quero uma televisão igual que estava disposição dos consumidores.
- a) àquele, àquela, à, à.
 - b) aquele, aquela, a, a.
 - c) aquela, àquela, à, a.

ESCRITA DAS PALAVRAS: C - Ç

- 10) Leia as palavras prestando atenção no som das letras coloridas.

CASA **C**ORDEIRO **C**URIOSO
PO**Ç**O MO**Ç**A A**Ç**UDE

- a) Que vogais vêm depois do **C** quando ele tem o som de K?
-
-

- b) Usa-se **Ç** antes de que vogais?
-

GÊNERO DISCURSIVO: EPISTOLAR

TIPOLOGIA: CHARGE

LEIA



http://2.bp.blogspot.com/_D18KqL-P50/SxPxH0moovI/AAAAAAAAADc/kTEk5SDSC9A/s1600/meio-ambiente+2.bmp

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA CHARGE.

CHARGE é um estilo de ilustração cômica que tem o objetivo de satirizar de forma crítica, por meio de uma caricatura, algum acontecimento social e político atual envolvendo uma ou mais personagens. Embora seja importante numa charge o seu conteúdo humorístico, ela é feita ainda à mão para preservar seu valor artístico, podendo ser montada ou retocada por computador. Pode ter uma sequência de duas ou três cenas, estar dentro de quadrinhos ou totalmente aberta, com balões ou legendas.

VOCABULÁRIO

Meio ambiente: Em biologia, inclui tudo o que afeta diretamente o metabolismo ou o comportamento de um ser vivo ou de uma espécie, incluindo a luz, o ar, a água, o solo ou os outros seres vivos que com ele coabitam.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Observando a charge: “Dia do meio ambiente”, qual é o acontecimento atual que está sendo satirizado?

2) Qual é a aparência da personagem? Por quê?

3) No dia 05 de junho, comemora-se no Brasil o Dia do Meio Ambiente. Considerando a charge, procure responder a pergunta feita pela personagem “Comemorar o quê?”

4) O que você pode fazer para melhorar o ambiente onde vive?

5) Você acredita que os governantes estão lutando para melhorar a qualidade de vida no planeta? Como?

6) Discuta com seu professor e colegas sobre os problemas considerados mais graves, que envolvem o meio ambiente: poluição do ar, desmatamento, poluição da água, mudança climática etc. Depois, registre as conclusões.

APRENDENDO MAIS

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Na língua escrita há vários sinais que acompanham as letras, sendo, de maneira geral, relacionados à pronúncia das palavras. Um desses sinais é o **acento gráfico**.

O acento gráfico pode ser: agudo (´), circunflexo (^) e grave (à).

ACENTO AGUDO

O **ACENTO AGUDO** é usado nas vogais tônicas abertas **a, e, o** e nas vogais tônicas **i, u**.

Exemplos:

árvore, café, avó, tímido, rústico

ACENTO CIRCUNFLEXO

O **ACENTO CIRCUNFLEXO** é usado nas vogais tônicas fechadas **a, e, o**.

Exemplos: lâmpada, ipê, avô

ACENTO GRAVE

O **ACENTO GRAVE** é usado para indicar a crase.

Exemplos:

a) Vou à Secretaria Municipal de Meio Ambiente reclamar sobre a derrubada de árvores.

b) Dirigi-me àquele setor para registrar uma queixa/ocorrência.

OUTROS SINAIS GRÁFICOS: TIL, TREMA, APÓSTROFO

TIL (~): Empregado sobre as letras **a** e **o** para indicar a nasalização dessas vogais.

Exemplos: manhã, coração, coraçõezinhos, pão

TREMA (¨): Empregado apenas em nomes próprios estrangeiros e seus derivados.

Exemplos: Müller, mülleriano

APÓSTROFO ('): Geralmente empregado para indicar a supressão de uma vogal.

Exemplos: caixa d'água, minh'alma, Sant'Ana

7) Leia as palavras e acentue-as, quando necessário.

SABADO – MEDICO – LEEM – FOLEGO – CRANIO – ORFÃO – TAXI –
CRE – CREEM – PROPOSITO – DIARIO – GENIO – VOO – ABOBORA –
SOFA – CEU – GRAMATICA – PORTUGUES – QUILOMETRO – AMBIENTE –
CARATER – TONICO – AGENCIA – ARVORE – POMAR – CORTE – SANGUE
– MACHADO – IDEIA.

8) Agora separe as palavras do quadro acima, de acordo com o que se pede.

Palavras com acento agudo	Palavras com acento circunflexo	Palavras sem acento
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

9) Identifique a alternativa em que todas as palavras são acentuadas.

- a) arvoredos, raiz, rastelo.
- b) corte, terra, lenha.
- c) chapeu, arvore, benção.
- d) seca, terra, enxada.

10) Leia as palavras. Justifique o uso do sinal gráfico **til**.

CORAÇÃO - MÃO - FOGÃO - IRMÃ

11) Pesquise em jornais, livros ou revistas palavras com sinal gráfico **til** e **apóstrofo**. Registre-as, no quadro.

--

12) Leia as palavras. Depois, separe-as em sílabas.

amanhã: _____
maçã: _____
faísca: _____
baú: _____
herói: _____

saúde: _____
saída: _____
órfã: _____
jiboia: _____
única: _____

ESCRITA DAS PALAVRAS: E – I – EI

13) Leia as palavras observando a relação grafema / fonema.

ENGOLIR **I**NTROMETIDO
PEDRE**E**IRO DI**I**SENTERIA

a) O que você percebeu?

14) Complete as palavras abaixo com **e** ou **i**. Em seguida, separe-as nas colunas correspondentes.

arr.....piar d.....stino mpregado
.....mperador squeleto campão
.....nsino h.....stória nfeitar
bod..... al.....viar l.....viano

Palavras escritas com “e”	Palavras escritas com “i”

15) Faça conforme o modelo:

a) laranja: **laranjeira**
b) manga: _____
c) pêssgo: _____

d) banana: _____
e) limão: _____
f) jabuticaba: _____

GÊNERO DISCURSIVO: LITERÁRIO

TIPOLOGIA: CRÔNICA

LEIA

A PRINCESA E A RÃ

Luis Fernando Veríssimo

Era uma vez... numa terra muito distante... uma princesa linda, independente e cheia de auto-estima.

Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico...

Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito. Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre...

Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:

—Eu, hein?... nem morta!

*Postado por Carline Marques, em 14 de agosto de 2008, às 9:30.
Acesso em 15 de junho de 2010.*

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA CRÔNICA.

CRÔNICA é o único gênero literário narrativo produzido para ser veiculado na imprensa, nas páginas de uma revista ou de um jornal. Tem como função agradar aos leitores, criando-se uma familiaridade entre o escritor e aqueles que a leem.

VOCABULÁRIO

Auto-estima: Amor próprio.

Relaxamento: Que relaxa, descansa.

Ecológico: Relativo à ecologia (respeito ao meio ambiente).

Asquerosa: Que causa nojo.

Sauté: Tipo de comida francesa.

ESTUDANDO O TEXTO

1) O que quer dizer a expressão “independente e cheia de auto-estima”?

2) Como era o lago do castelo da princesa?

3) Qual foi a proposta da rã para a princesa?

4) Por que você acha que a princesa não concordou com a proposta da rã? Justifique.

5) Qual foi o jantar da princesa naquela noite?

6) Se você fosse a princesa como agiria? Justifique.

7) Coloque V para as frases verdadeiras e F para as falsas.

- () A princesa era insegura.
- () A princesa jantou a rã.
- () A princesa aceitou o pedido da rã.

APRENDENDO MAIS

CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO À SÍLABA TÔNICA

Na língua portuguesa, quando a palavra possui duas ou mais sílabas, a sílaba tônica pode ser a **última**, a **penúltima** ou a **antepenúltima**.

Oxítonas: quando a sílaba tônica é a última:

Exemplos: café, rapaz, escritor, você.

Paroxítonas: quando a sílaba tônica é a penúltima:

Exemplos: *cônsul, fusível, princesa, lápis.*

Proparoxítonas: quando a sílaba tônica é a antepenúltima.

Toda palavra proparoxítona, independente de sua terminação, deve receber acento gráfico.

Exemplos: *ecológico, árvore, príncipe, exército.*

MONOSSÍLABOS ÁTONOS E MONOSSÍLABOS TÔNICOS

Conforme a intensidade com que proferimos as palavras monossílabas, elas podem ser átonas ou tônicas:

ÁTONAS: são palavras pronunciadas de modo fraco se apoiando foneticamente na palavra vizinha.

Exemplos: *e, mas, meu teu, que, de, o, a, os, as, um, uns.*

TÔNICAS: são palavras que têm autonomia fonética, não necessitam do apoio da palavra vizinha.

Exemplos: *é, lar, sol, rã, mau, já.*

8) Retire do texto as palavras acentuadas. Classifique em paroxítonas, proparoxítonas ou monossílabos tônicos:

9) Pinte no texto todos os monossílabos tônicos.

10) Indique a alternativa em que nenhuma palavra deve receber o acento gráfico.

- a) princesa - ra - príncipe ()
- b) atras - ecológico - garoa ()
- c) terra - noite - castelo ()
- d) lago - molho - ódio ()

11) Em que conjunto todas as palavras são oxítonas?

- a) exame- xale- exceção ()
- b) chapa- cachecol – próximo ()
- c) nariz- bombom – urubu ()
- d) caju- caderno- lápis ()

12) Assinale a alternativa em que há erro de acentuação gráfica de acordo com a nova ortografia:

- a) café – baú – ônibus ()
- b) Coréia - idéia - enjôo ()
- c) relâmpago - egoísta – contêm ()
- d) órgão - lápis – saúva ()

13) Relacione a 1ª coluna, de acordo com a segunda.

- | | |
|---------------|-------------------|
| () lindo | (a) oxítona |
| () feliz | (b) paroxítona |
| () ecológico | (c) proparoxítona |

ESCRITA DAS PALAVRAS: H inicial

14) Leia o texto prestando atenção na escrita das palavras destacadas.

A Rã é um animal anfíbio que **habita** em várias regiões do mundo, inclusive no Brasil. Geralmente, as rãs costumam **habitar** em beiras de rios, lagos, riachos e outros locais com água doce e se alimentam de insetos, vermes e animais de pequeno porte. Muitas espécies de rãs estão em processo de extinção devido ao aquecimento global e também ao uso de agrotóxicos que contamina seu **habitat**.

a) O que você percebeu ao ler as palavras habitat e habitar?

15) Leia as palavras do quadro. Pinte a letra inicial de amarelo e sublinhe a letra que vem logo após.

HOMEM	HERANÇA	HOTEL	HORA
HOSPITAL	HIGIENE	HABITAÇÃO	HÁBITO

a) O que você percebeu?

GÊNERO DISCURSIVO: FOLCLÓRICO

TIPOLOGIA: HISTÓRIA EM QUADRINHOS

LEIA

Em seu livro "O Capital", Karl Marx define mais-valia como a parcela do valor total do produto produzido por um trabalhador que lhe é roubado pelo seu patrão. É um dos muitos estudos do sistema capitalista que evidenciou a lógica de exploração.



História em quadrinhos anticapitalista www.midiaindependente.org/.../08/259982.shtml

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS são definidas e conhecidas como narrativas realizadas quadro a quadro por meio de desenhos e textos que utilizam o discurso direto, característico da língua falada. As falas das personagens encontram-se inseridas em espaços delimitados chamados “balões”. Geralmente as histórias em quadrinhos são publicadas em gibis.

VOCABULÁRIO

Mercadoria: Aquilo que é objeto concreto de compra e venda, qualquer bem produzido e destinado à venda.

Proprietário: Que tem propriedade de alguma coisa, dono.

Trabalho: Exercício material ou intelectual para fazer ou conseguir alguma coisa; ocupação em alguma obra. Atividade remunerada ou assalariada, serviço ou emprego.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Qual é o assunto tratado na história em quadrinhos?

2) Qual é a relação que existe entre as personagens da história em quadrinhos?

3) Que conclusão você tirou ao ler o texto?

4) O texto deixa clara a exploração do trabalho? Explique de que forma isso ocorre.

5) Você está satisfeito com o salário que recebe pelo seu trabalho? Por quê?

6) Quais são as condições de trabalho da maioria dos trabalhadores?

7) Assinale a opção onde ocorre o diálogo das personagens.

- no escritório
- na empresa
- na escola
- no portão de casa

8) Na frase: “**CUIDADO! Eles podem ouvir!**.” A quem a palavra “eles” está se referindo?

- ao vendedor
- a esposa
- aos funcionários
- ao guarda

APRENDENDO MAIS

DISCURSO DIRETO E DISCURSO INDIRETO

DISCURSO DIRETO é a reprodução de maneira direta da fala das personagens, ou seja, é a reprodução integral e literal, introduzida por travessão.

Exemplo:

Um vendedor e um empresário conversavam. O vendedor perguntou:

- O que disse a esse homem?
- Que trabalhasse mais depressa.

DISCURSO INDIRETO é o registro das falas das personagens sem que o narrador colque-as para falar, ou seja, neste discurso não há diálogo.

Exemplo:

Um vendedor e um empresário conversavam. O vendedor perguntou ao empresário o que ele havia dito ao seu funcionário. O empresário respondeu que disse para ele trabalhar mais depressa.

9) Leia novamente a história em quadrinhos. Em seguida, reescreva o texto, usando a pontuação necessária. Não se esqueça de organizá-lo em parágrafos!

PRODUZINDO UM TEXTO

16) Use a imaginação! Crie uma história em quadrinhos (com ilustrações e uso de balões para as falas).

GÊNERO DISCURSIVO: LITERÁRIO

TIPOLOGIA: POEMA

LEIA

CAIXINHA MÁGICA

Roseana Murray

1 Fabrico uma caixa mágica
2 para guardar o que não cabe
3 em nenhum lugar:
4 a minha sombra
5 em dias de muito sol,
6 o amarelo que sobra
7 do girassol,
8 um suspiro de beija-flor,
9 invisíveis lágrimas de amor.

10 Fabrico a caixa com vento,
11 palavras e desequilíbrio,
12 e para fechá-la
13 com tudo o que leva dentro,
14 basta uma gota de tempo.
15 O que é que você quer
16 esconder na minha caixa?

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UM POEMA.

POEMA é um mundo feito de palavras. Não apenas para comunicar sobre algo exterior, mas as palavras arquitetadas de um outro modo, confabuladas pelo som, pelo ritmo, pela estrutura, pela imagem, pelos significados. As palavras redescobertas. Recomeçadas. As outras faces, secretas.

Emília Amaral e organizadores - Novo Manual, Nova Cultural: Redação, gramática, literatura, p. 196. Nova Cultural Ltda – São Paulo, 1991

VOCABULÁRIO

Suspiro: Respiração forte e mais prolongada.

Invisíveis: Que não se vê que não pode ser apreciado pelo sentido da visão.

Desequilíbrio: Perda ou falta de equilíbrio.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Observe, o texto que você leu é um poema. Ele é formado por:

⇒ **Verso:** cada uma das linhas constitutivas de um poema; a unidade rítmica.

⇒ **Estrofes:** cada agrupamento de versos que constitui o poema.

⇒ **Ritmo:** refere-se à musicalidade pela repetição de fonemas.

⇒ **Rimas:** repetição de um som no final de dois ou mais versos.

2) Qual é o assunto do poema “Caixinha mágica”?

3) Por que a caixa é mágica?

4) De que é feita a caixa?

5) Em quantos versos ele foi escrito? E quantas estrofes?

6) Defina:

a) Verso: _____

b) Estrofe: _____

c) Rima: _____

7) Esse poema tem rimas? Copie-as:

8) Agora é a sua vez! O que você guardaria se a caixa fosse sua? Crie o seu poema. Depois, ilustre-o.

APRENDENDO MAIS

PREPOSIÇÃO

PREPOSIÇÃO: É a palavra invariável (não tem feminino, nem plural) que liga termos de uma mesma oração estabelecendo relações de sentido e de dependência.

9) Observe a seguir, o emprego de algumas preposições.

<p>Preposição: A</p> <p>a) <i>Fomos a Curitiba.</i> b) <i>José e Maria vão chegar à tarde.</i></p> <p>Preposição: Até</p> <p>a) <i>Por que não vamos até a cidade?</i> b) <i>Os convidados ficaram até tarde na festa.</i></p> <p>Preposição: Com</p> <p>a) <i>Gosto de sair com minha mãe!</i> b) <i>Ele lê e escreve com facilidade.</i></p> <p>Preposição: De</p> <p>a) <i>O carro de João foi vendido!</i> b) <i>Os enfeites eram todos de papel prateado.</i></p> <p>Preposição: Em</p> <p>a) <i>Passamos as férias em São Paulo.</i> b) <i>Todos deveriam viver em paz.</i></p>	<p>Preposição: Para</p> <p>a) <i>Leia para não enferrujar.</i> b) <i>Vou para a França nas férias.</i></p> <p>Preposição: Por</p> <p>a) <i>O ônibus passa por Toledo.</i> b) <i>Os metalúrgicos estão em greve por melhores salários.</i></p> <p>Preposição: Sem</p> <p>a) <i>Em cada olhar sem luz, um sol sem vida.</i> b) <i>Sai sem eles.</i></p> <p>Preposição: Sobre</p> <p>a) <i>Joana é muito inteligente, é capaz de opinar sobre qualquer questão!</i> b) <i>A caixa está sobre a mesa.</i></p>
--	--

10) Circule e copie do poema “Caixinha mágica” as preposições que você encontrar.

11) Complete as frases com uma das seguintes preposições: **a, após, sob, de, para, com.**

- a) Agarrei-me uma corda.
- b) Saímos o término do baile.
- c) Chegamos uma mesma conclusão.
- d) Júlia saiu seu irmão.
- e) Os alunos estavam estudando a prova.
- f) Artur comprou um sorvete chocolate.
- g) A caixa estava a mesa.

12) Sublinhe nas frases as preposições:

- a) Marcelo foi viajar por um mês.
- b) Olhei para os dois lados antes de atravessar a rua.
- c) Saí para visitar meus amigos.
- d) O bolo que comprei na padaria era de chocolate.

ESCRITA DAS PALAVRAS: D – T

13) Leia as palavras e observe a pronúncia de cada uma.

VENDO VENTO
LENDO LENTO

14) Complete as frases usando a palavra adequada:

- a) _____ uma caixa mágica. (vento – vendo)
- b) O _____ derrubou a plantação de girassol. (vendo – vento)
- c) Fabrício está _____ o jornal. (lendo – lento)
- d) Em dias de muito sol o vento fica _____. (lendo – lento)

GÊNERO DISCURSIVO: EPISTOLAR

TIPOLOGIA: CARTA

LEIA

Cascavel, 23 de setembro de 2011.

Oi, Joana!

Como você está? Eu estou bem e muito feliz. Voltei a estudar no ano passado, depois de ter ficado muitos anos sem estudar.

Hoje, percebo o quanto o estudo está modificando a minha vida. Estou até pensando em fazer o concurso público para zeladora do município.

A escola que estudo fica aqui no bairro mesmo, tenho 20 colegas e minha professora é muito legal e divertida, às vezes exigente demais, é claro! Mas é para que eu possa aprender direitinho! O bom da escola é que além de aprender, converso com outras pessoas, troco experiências e faço amizades. E você, já voltou a estudar? Não perca a oportunidade! Faça como eu, pois nunca é tarde para aprender.

Joana estou escrevendo também, para convidá-la para minha formatura que acontecerá no dia 07 de dezembro. Ficaria muito feliz se você estivesse presente, pois nós já passamos poucas e boas juntas e esta, é uma importante conquista em minha vida.

Beijos,
Adoro você!
Carla

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA CARTA.

CARTA é um tipo de texto utilizado entre as pessoas com o objetivo de se corresponderem entre si, contando as novidades, trocando informações, enviando e recebendo notícias de familiares e amigos. Toda carta deve ter a seguinte estrutura: cabeçalho (que indica a cidade e a data), vocativo (saudação), desenvolvimento (corpo da carta), despedida (quando o autor despede-se de seu interlocutor) e assinatura (do autor).

VOCABULÁRIO

Concurso: Ação de entrar em concorrência com outros por pretender alguma coisa; exame, prova.

Exigência: Obrigação, cobrança.

Experiência: Prática de vida, reconstruir e modificar algo.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Qual é o assunto da carta?

2) Quem são as pessoas que estão se correspondendo por meio da carta?

3) Em que data Carla escreveu a carta?

4) Você escreve cartas?

5) De que forma você se comunica com parentes ou pessoas que estão distantes?

6) O que as pessoas utilizam para se comunicar hoje em dia?

APRENDENDO MAIS

PRONOMES: PESSOAIS, POSSESSIVOS, DEMONSTRATIVOS

PRONOMES PESSOAIS são palavras que substituem um nome, seja ele próprio ou comum.

Veja os pronomes pessoais:

Eu	⇒	1ª pessoa do singular
Tu	⇒	2ª pessoa do singular
Ele/Ela	⇒	3ª pessoa do singular
Nós	⇒	1ª pessoa do plural
Vós	⇒	2ª pessoa do plural
Eles/Elas	⇒	3ª pessoa do plural

Exemplos:

- a) **Eu** estou bem e muito feliz.
- b) E **tu** estás estudando?
- c) **Nós** passamos poucas e boas juntas.
- d) **Eles** leram a carta.

PRONOMES POSSESSIVOS indicam posse: meu, meus, minha, minhas, nosso, nossos, nossa, nossas, vosso, vossos, vossa, vossas, seu, seus, sua, suas, teu, teus, tua, tuas, dele, deles, dela, delas.

Exemplos:

- a) Esta carta é **minha**.
- b) **Minha** formatura será no dia 07 de dezembro de 2011.
- c) **Meus** sonhos estão sendo realizados.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS indicam apontamentos: este, estes, esse, esses, esta, estas, essas, isto, isso, aquele, aqueles, aquela, aquelas e aquilo.

Exemplos:

- a) **Esta** carta é minha.
 - b) **Neste** instante estou feliz.
 - c) Por favor, eu só quero **isto**: que você volte.
 - d) Não entendo **essa** sua atitude.
 - e) Um dia **desses** passei por aí.
- 7) Circule na carta os pronomes pessoais.
- 8) Retire da carta uma frase que contenha pronome pessoal.
-
-
- 9) Substitua os nomes pelos pronomes correspondentes e reescreva as frases, conforme modelo.
- a) Joana e Carla são amigas.
Elas são minhas amigas.
 - b) Sérgio e Renata se amam.
-
-
- c) Vanessa, Vitor, Carlos e eu vamos passear.
-
-
- 10) Leia o trecho retirado da carta. Depois, faça o que se pede.

“Joana estou escrevendo também, para convidá-la para minha formatura que acontecerá no dia 07 de dezembro. Ficaria muito feliz se você estivesse presente, pois nós já passamos poucas e boas juntas e esta, é uma importante conquista em minha vida.”

- a) Pinte de amarelo os pronomes possessivos.
- b) Pinte de verde o pronome demonstrativo.
- c) “*convidá-la*” se refere a qual pessoa da carta?

11) “Hoje, percebo o quanto o estudo está modificando a minha vida.”

- a) Este trecho se refere a qual pessoa da carta?
 Carla Joana
- b) “*minha*” é um pronome:
 Possessivo Demonstrativo

12) Escreva frases, usando:

- a) pronomes pessoais: _____

- b) pronomes possessivos: _____

- c) pronomes demonstrativos: _____

13) Observe a tabela. Separe os pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos nas colunas correspondentes:

ELE, MEU, NOSSO, TU, TUA, TEU, ESSE, SEU, SUA, ESTA, NÓS, VÓS, ISSO, AQUELE, ELA, EU, MINHA, AQUELAS.

PESSOAIS	POSSESSIVOS	DEMONSTRATIVOS

ESCRITA DAS PALAVRAS: GE – GUE GI – GUI

1) Fale estas sílabas em voz alta e observe o som produzido.

GE – GUE

GI – GUI

a) O que podemos concluir?

() Elas têm o mesmo som. () Elas não têm o mesmo som.

15) Recorte de jornais e revistas palavras com:

GE	GUE
GI	GUI

GÊNERO DISCURSIVO: LITERÁRIO

TIPOLOGIA: LETRA DE MÚSICA

LEIA

TOCANDO EM FRENTE

Autores: Almir Sater e Renato Teixeira

Intérprete: Almir Sater

Ando devagar porque já tive pressa
E levo esse sorriso porque já chorei demais
Hoje me sinto mais forte, mais feliz, quem sabe
Eu só levo a certeza de que muito pouco eu sei
Eu nada sei

Conhecer as manhas e as manhãs,
o sabor das massas e das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar,
é preciso paz pra poder sorrir
É preciso chuva para florir

Penso que cumprir a vida seja simplesmente
Compreender a marcha e ir tocando em frente
Como um velho boiadeiro levando a boiada
Eu vou tocando os dias pela longa estrada eu vou
Estrada eu sou

Conhecer as manhas e as manhãs,
o sabor das massas e das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar,
é preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Todo mundo ama um dia, todo mundo chora
Um dia a gente chega, no outro vai embora
Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si carrega o dom de ser capaz
De ser feliz

Conhecer as manhas e as manhãs,
o sabor das massas e das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar,
é preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Ando devagar porque já tive pressa
E levo esse sorriso porque já chorei demais
Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si carrega o dom de ser capaz
De ser feliz...

O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA LETRA DE MÚSICA.

MÚSICA consiste na sucessão de sons e silêncio organizada ao longo do tempo. Possui função artística, militar, educacional ou terapêutica (musicoterapia) e religiosa. Tem três elementos: harmonia (execução de vários sons ouvidos ao mesmo tempo), melodia (sons que formam sentido musical) e ritmo (movimento dos sons regulados pela sua maior ou menor duração), além de forma etc.

VOCABULÁRIO

Compreender: Abranger. Estar incluído ou contido. Entender. Perceber as intenções de.

Dom: Dádiva; presente, poder.

Manhas: Habilidade; destreza, astúcia; esperteza e birra.

Pulsar: Contrair-se e dilatar-se sucessivamente. Latejar, palpitar.

ESTUDANDO O TEXTO

1) O que fez com que ele, a personagem da música, tivesse hoje um comportamento diferente?

2) Qual é a certeza que a personagem tem a respeito da vida atualmente?

3) Que significado podemos extrair do verso: “É preciso a chuva para florir”?

4) Para os compositores, o que é “cumprir a vida”? Que comparação eles fazem sobre isso?

5) “Cada um de nós compõe a sua história / Cada ser em si carrega o dom se ser capaz / De ser feliz.” Com base nesses versos, o que é correto afirmar? Pinte de azul a afirmativa correta.

- a) Cada um de nós tem um destino predeterminado.
- b) Somos responsáveis pela construção de nossa história de vida.
- c) Em nossa caminhada pela vida, somos capazes de ser felizes.
- d) Podemos compor nossa história e sermos felizes.

APRENDENDO MAIS

VERBO

VERBO é a palavra que indica os fatos enunciados numa frase. Pode representar uma ação, um estado, uma mudança de estado, um fenômeno da natureza, uma ideia de posse, uma manifestação de desejo etc.

O verbo varia para indicar o número e pessoa.

Exemplo:

SINGULAR	PLURAL
1ª pessoa: eu <i>estudo</i>	1ª pessoa: nós <i>estudamos</i>
2ª pessoa: tu <i>estudas</i>	2ª pessoa: vós <i>estudais</i>
3ª pessoa: ele <i>estuda</i>	3ª pessoa: eles <i>estudam</i>

TEMPOS VERBAIS

- a) **Presente:** usado em referência a fatos que se passam no momento em que falamos.
Exemplo: Eu escrevo.
- b) **Pretérito** (passado): usado em referência a fatos que já passaram.
Exemplo: Eu escrevi.
- c) **Futuro:** usado em referência a fatos que irão acontecer.
Exemplo: Eu escreverei.
- 6) “Ando devagar porque já tive pressa / Levo esse sorriso porque já chorei demais / Hoje me sinto mais forte, mais feliz, quem sabe / Só levo a certeza de que muito pouco eu sei / Eu nada sei.”
- a) Nesses versos, o narrador se refere a dois tempos, dois momentos de sua história. Observe o tempo dos verbos e responda: a que tempos ele se refere?
-
-
-
-
-
-
- 7) Leia atentamente a letra da música e destaque os verbos com lápis colorido.
- 8) Identifique o verbo em cada verso e descubra o que ele está indicando: ação, estado, desejo etc.
- a) “já chorei demais” - _____
- b) “Ando devagar” - _____
- c) “E levo esse sorriso” - _____

9) Reescreva as frases no futuro observando os verbos destacados.

a) “Hoje me **sinto** mais forte, mais feliz, quem **sabe**.”

b) “**Ando** devagar (...).”

10) Reescreva as frases mudando os verbos destacados da 1ª pessoa do singular para 1ª pessoa plural.

a) **Eu sinto** saudade da infância quando **viajo** pelo interior.

b) **Ela identificou** os jogadores que foram campeões.

11) Em que tempo estão os verbos destas frases?

a) “Todo mundo anda, todo mundo chora.” _____

b) “Já chorei demais.” _____

c) Um dia a gente chegará lá. _____

ESCRITA DAS PALAVRAS: C - Q

12) Leia o trecho a seguir retirado do texto “Cuidados ao pedalar”.

“Beba bastante líquido;
Faça sempre a manutenção da bicicleta.
Todo mundo esquece, mas é importante trocar óleo e ver se os freios estão em ordem.”

a) Destaque no texto as palavras que têm a letra **q** e copie-as.

13) Descubra as palavras solicitadas e complete os quadradinhos.

a) Sinônimo de torneio.

C								T	
---	--	--	--	--	--	--	--	---	--

b) Metade de mil.

Q	U								S
---	---	--	--	--	--	--	--	--	---

c) Figura geométrica com quatro lados iguais

Q	U		D				
---	---	--	---	--	--	--	--

14) Complete as palavras com C ou Q.

POR.....UEERTEZA	A.....UILO
.....ONHE.....ER	BAS.....UETE	PRE.....ISO
EN.....OSTARUILÔMETROAPACETE

PRODUZINDO UM TEXTO

15) Releia a letra da música “**Tocando em frente**”. Agora, escreva um poema sobre a sua vida.

LEIA

TEXTO 1

MÁRIO QUINTANA

Mário Miranda Quintana nasceu em Alegrete, em 30 de julho de 1906. Tinha na simplicidade um método e isso fazia com que vivesse despreocupado com a crítica, fazia poesia porque "sentia necessidade", segundo suas próprias palavras. Em sua poesia apresenta uma desconcertante capacidade de síntese, elemento poético com que surpreende seus leitores. Foi também jornalista, ingressando em 1928 no jornal O Estado do Rio Grande.

Após ter participado da Revolução de 1930, mudou-se para o Rio de Janeiro, retornando em 1936 para Porto Alegre e indo trabalhar na Livraria O Globo, onde ficou sob a direção de Érico Veríssimo. Traduziu entre outros Charles Morgan, Proust, Voltaire, Virginia Woolf e Maupassant.

Em sua poesia há um permanente toque de pessimismo e muito de ternura por um mundo que lhe é adverso. Morre no dia 5 de maio de 1994.

Obras

A Rua dos Cataventos (1940)

Canções (1945)

Sapato Florido (1947), poemas em prosa

Espelho Mágico (1948)

O Aprendiz de Feiticeiro (1950).

Poesias (1962) antologia completa.

Pé de Pilão (1968)

Apontamentos de História Sobrenatural (1976)

Nova Antologia Poética (1982)

Batalhão das Letras (1984)

<http://pt.shvoong.com/books/biography/1660455-mario-quintana-vida-obra/#ixzz1ZTyiOyvA>

TEXTO 2

MÁRIO QUINTANA

Nasci em Alegrete, em 30 de julho de 1906. Creio que foi a principal coisa que me aconteceu. E agora pedem-me que fale sobre mim mesmo. Bem! Eu sempre achei que toda confissão não transfigurada pela arte é indecente. Minha vida está nos meus poemas, meus poemas são eu mesmo, nunca escrevi uma vírgula que não fosse uma confissão. Ah! Mas o que querem são detalhes, cruezas, fofocas... Aí vai! Estou com 78 anos, mas sem idade. Idades só há duas: ou se está vivo ou morto. Neste último caso é idade demais, pois foi-nos prometida a Eternidade. Nasci no rigor do inverno, temperatura: grau; e ainda por cima prematuramente, o que me deixava meio complexado, pois achava que não estava pronto. Até que um dia descobri que pessoas importantes também nasceram prematuras... Prefiro citar a opinião dos outros sobre mim. Dizem que sou modesto. Pelo contrário, sou tão orgulhoso que acho que nunca escrevi algo à minha altura. Porque poesia é insatisfação, um anseio de auto-superação. Um poeta satisfeito não satisfaz. Dizem que sou tímido. Nada disso! Sou é caladão, introspectivo. Não sei por que sujeitam os introvertidos a tratamentos. Só por não poderem ser chatos como os outros?

Exatamente por execrar a chatice, a longuidão, é que eu adoro a síntese. Outro elemento da poesia é a busca da forma (não da fôrma), a dosagem das palavras. Talvez concorra para esse meu cuidado o fato de ter sido prático de farmácia durante cinco anos. Note-se que é o mesmo caso de Carlos Drummond de Andrade, de Alberto de Oliveira, de Érico Veríssimo - que bem sabem (ou souberam) o que é a luta amorosa com as palavras.

<http://blogdasusi.com>

**O TEXTO 1 QUE VOCÊ LEU É UMA BIOGRAFIA.
O TEXTO 2 É UMA AUTOBIOGRAFIA.**

BIOGRAFIA é o relato sobre a vida de uma pessoa feita por outra pessoa. Geralmente, faz-se a biografia de escritores, políticos, poetas, artistas, de pessoas que se destacam ou se destacaram em qualquer atividade, o que não impede que uma pessoa desconhecida possa ter a sua biografia.

AUTOBIOGRAFIA é a vida de um indivíduo escrita por ele mesmo. Muitas pessoas, depois de adultas, costumam escrever sobre suas vidas, deixando registradas em livros e documentos, muitas informações importantes sobre elas e a época que viveram.

Sequência didática: uma proposta para o ensino da Língua Portuguesa nas séries iniciais. Gráfica Assoeste Editora Ltda, 2007.

VOCABULÁRIO

Adverso: Contrário, desfavorável, inimigo.

Transfigurada: Transformada, alterada, mudada.

Introspectivo: Reservado, cauteloso, discreto.

Execrar: Abominar, detestar.

Longuidão: Relativo ao que é longo, demorado.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Qual é a diferença entre **biografia** e **autobiografia**?

2) O que os dois textos têm em comum?

3) Qual é a importância de ler uma biografia?

4) O que você achou da vida de Mário Quintana?

5) Leia novamente os textos. Em seguida, responda as questões.

a) Nome completo da pessoa que está sendo biografada e autobiografada:

b) Onde e quando nasceu:

c) Fatos e feitos importantes:

d) Obras que publicou na década de 40:

6) Na tabela abaixo escreva ao lado de cada informação o ano em que os fatos ocorreram, de acordo com a biografia.

Fatos da vida de Mário Quintana que aparecem no texto 1	Datas que aparecem na biografia
Nascimento de Mário Quintana	
Foi também jornalista, ingressando no jornal O Estado do Rio Grande	
Participou de uma Revolução	
Retornou a Porto Alegre e trabalhou na Livraria O Globo	
Ano de falecimento	
Lançamento da obra “A Rua dos Cataventos”	

APRENDENDO MAIS

SINÔNIMO E ANTÔNIMO

SINÔNIMOS são palavras que têm sentidos iguais ou semelhantes.

Exemplos:

Mário Quintana é um poeta **satisfeito**. / Mário Quintana é um poeta **contente**.

ANTÔNIMOS são palavras que têm sentidos contrários.

Exemplos:

Mário Quintana é um poeta **satisfeito**. / Mário Quintana é um poeta **insatisfeito**.

7) Substitua as palavras em negrito pelos seus antônimos.

a) “**Bem!** Eu sempre achei que toda confissão não transfigurada pela arte é **indecente.**”

b) “Não sei por que sujeitam os **introversos** a tratamentos. Só por não poderem ser **chatos** como os outros”?

c) “[...] isso fazia com que vivesse **despreocupado** com a crítica, [...]”

8) De acordo com o vocabulário, dê o sinônimo das palavras sublinhadas.

a) “Nada disso! Sou é caladão, introspectivo”.

b) “Exatamente por execrar a chatice, a longuidão, é que eu adoro a síntese”.

9) Na autobiografia de Mário Quintana, circule o antônimo das palavras: vivo / modesto.

10) Escreva os antônimos das palavras usando: **in**, **im** ou **des**.

preocupado: _____

cuidado: _____

feliz: _____

atento: _____

pessoal: _____

contente: _____

possível: _____

considerável: _____

11) Escreva o antônimo das palavras a seguir.

claro: _____

limpo: _____

dia: _____

correto: _____

bondade: _____

largo: _____

bonito: _____

alto: _____

ESCRITA DAS PALAVRAS: Uso do OSA – OSO

12) Observe as palavras:

CORAJOSA ORGULHOSO

a) Estas palavras indicam:

() Substantivos () Adjetivos

13) Complete as frases com adjetivos terminados em **oso** ou **osa**.

- a) Dizem que o poeta é um homem _____
b) A obra “*Batalhão das letras*”, de Mário Quintana é uma obra _____
c) A máquina de encadernação fazia um barulho _____
d) Mário Quintana nasceu num dia de inverno _____

14) Forme adjetivos acrescentando:

OSO	OSA
gosto: _____	manha: _____
poder: _____	vaidade: _____
orgulho: _____	sabor: _____
jeito: _____	carinho: _____
cheiro: _____	dengo: _____

PRODUZINDO UM TEXTO

15) Todas as pessoas têm uma história de vida. Com certeza você é muito especial, com características e qualidades que todos adorariam conhecer...

Que tal escrever a sua autobiografia?

GÊNERO DISCURSIVO: FOLCLÓRICO

TIPOLOGIA: TIRA

LEIA



O TEXTO QUE VOCÊ LEU É UMA TIRA.

TIRA é um trecho de história em quadrinhos ou sequência curta de quadrinhos com uma história completa que contém expressões do rosto, gestos e movimentos corporais.

VOCABULÁRIO

Macieira: Árvore da família das rosáceas, originária da parte temperada da Europa, cujo fruto é a maçã.

Assustar: Dar susto a, pregar susto em, amedrontar, atemorizar, intimidar.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Quem são as personagens da tira, acima?

2) Qual era a intenção da Magali?

3) Qual foi a reação da Mônica ao levar o susto?

4) Quais são as expressões de cada personagem?

5) Como você imagina que terminou essa história?

APRENDENDO MAIS

EMPREGO DE : MAL / MAU

Vamos usar **mau** (com u) quando ele for substituível por **bom**.

Exemplos:

- a) Não era **mau** rapaz, apenas um pouco preguiçoso.
- b) Magali teve uma **má** criação.

E, vamos usar **mal** (com l) quando ele for substituível por **bem**, sendo empregado como advérbio, substantivo ou conjunção.

Exemplos:

- a) O gerente falou **mal**. / O gerente falou **bem**.
- b) A criança estava **mal** de saúde. / A criança estava **bem** de saúde.
- c) O **mal** nem sempre vence o bem.

EMPREGO DE: HÁ / A

HÁ (com h) é empregado quando tem na oração a indicação de tempo passado. Essa palavra pode ser substituída por **faz**.

Exemplos:

- a) **Há** horas estamos lendo na biblioteca. / **Faz** horas que estamos lendo na biblioteca.
- b) Moro nesta cidade **há** dez anos. / Moro nesta cidade **faz** dez anos.

A (sem h) é comum se confundir com a forma anterior, é *preposição*: a substituição por **faz** é impossível.

Exemplos:

- a) Daqui **a** alguns meses estaremos de férias.
- b) Moro **a** duas quadras da escola.

6) Complete as frases com as palavras que estão dentro dos parênteses.

- a) O livro é um _____ meio de conhecimento. (bom/bem)
- b) Carlos é um _____ médico. (mau/mal)
- c) Magali dirige _____. (bom/bem)
- d) Mônica dirige muito _____. (mau/mal)

7) Pinte de verde a frase correta e de azul, a incorreta.

- a) A árvore está MAU cuidada.
- b) A minha vizinha tem um MAU humor, daqueles!
- c) A Magali é MAL educada.
- d) O livro está MAL guardado.

8) O que significa a expressão **mal de família**?

9) Complete as frases com **HÁ** ou **A**.

- a) Terminei a pesquisa _____ dois anos.
- b) _____ muito tempo chegaram aqui.
- c) Daqui _____ pouco começarão as propagandas políticas na TV.
- d) Ficaram _____ dez metros do acidente.

ESCRITA DAS PALAVRAS: V – F

10) Leia as palavras em voz alta, prestando atenção na relação grafema / fonema.

ÁRVORE LIVRO
FOLHA FEIA

11) Complete as frases com a palavra adequada.

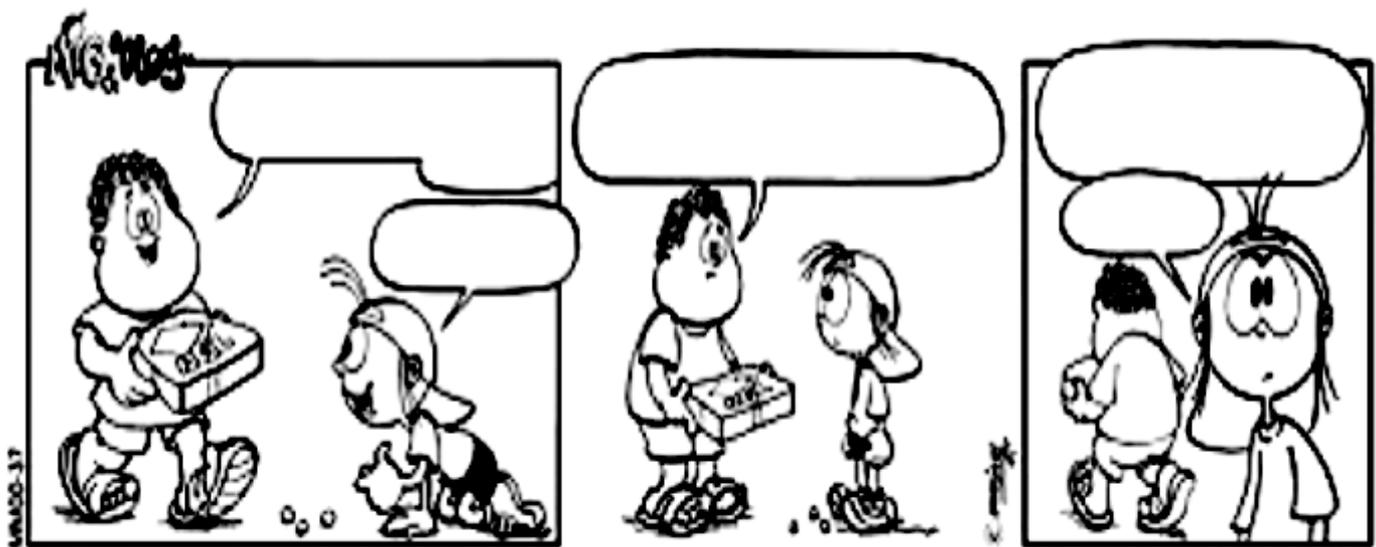
- a) Magali ao chegar à praça, chamou sua amiga de _____ (veia – feia)
- b) A árvore durante o outono fica com poucas _____ (folhas – volhas)
- c) Mônica gosta muito de fazer _____ (vovoca – fofoca)
- d) Mônica e Magali gostam de _____ (frutas – vrutas)

12) Pesquise 10 palavras escritas com V e F. Escreva-as no quadro abaixo.

Palavras com "V"	Palavras com "F"

PRODUZINDO UM TEXTO

13) Observe as imagens. Escreva dentro dos balões expressando uma mensagem.



piquiri.blogspot.com/2010/04/trabalhando-com-tirinhas.html

GÊNERO DISCURSIVO: LITERÁRIO

TIPOLOGIA: LETRA DE MÚSICA

LEIA

CIDADÃO

Letra e música de Lúcio Barbosa

Tá vendo aquele edifício moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
olho pra cima e fico tonto
Mas me chega um cidadão
e me diz desconfiado, tu tá aí admirado
ou tá querendo roubar?
Meu domingo tá perdido
vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar o meu tédio
eu nem posso olhar pro prédio
que eu ajudei a fazer
Tá vendo aquele colégio moço?
Eu também trabalhei lá
Lá eu quase me arrebento
Pus a massa fiz cimento
Ajudei a rebocar
Minha filha inocente
vem pra mim toda contente
Pai vou me matricular
Mas me diz um cidadão
Criança de pé no chão
aqui não pode estudar

Esta dor doeu mais forte
por que que eu deixei o norte
eu me pus a me dizer
Lá a seca castigava mas o pouco que eu plantava
tinha direito a comer
Tá vendo aquela igreja moço?
Onde o padre diz amém
Pus o sino e o badalo
Enchi minha mão de calo
Lá eu trabalhei também
Lá sim valeu a pena
Tem quermesse, tem novena
e o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse
Rapaz deixe de tolice
não se deixe amedrontar
Fui eu quem criou a Terra
enchi o rio fiz a serra
Não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asas
e na maioria das casas
Eu também não posso entrar
Fui eu quem criou a Terra
enchi o rio fiz a serra
Não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asas
e na maioria das casas
Eu também não posso entrar

VOCABULÁRIO

Aflição: Ansiedade, inquietação. Pадecimento físico; tormento.

Amedrontar: Meter medo, aterrorizar, induzir pelo medo, intimidar-se.

Badalo: Peça de metal no interior do sino para fazê-lo soar.

ESTUDANDO O TEXTO

1) Qual é o título do texto?

2) Quem escreveu a música “Cidadão”?

3) Qual é a mensagem que a música traz?

4) Quais são as condições dos trabalhadores na construção civil?

5) De acordo com o texto, de que região do Brasil é essa mão de obra?

6) O que levou o trabalhador a sair do lugar onde morava?

7) Quais são as dificuldades encontradas pelos trabalhadores que migram de outras regiões para os grandes centros em busca de melhores condições financeiras?

8) Circule no texto as palavras que você não conhece e procure o significado no dicionário.

9) Descreva como é a sua profissão.

10) Complete a cruzadinha de acordo com as profissões indicadas.

ALFABETO DAS PROFISSÕES

...Faz palhaçada			A						
... Apaga o fogo			B						
... Escreve livros			C						
... Trata dos dentes			D						
... Entrega o leite			E						
... Cuida dos doentes			F						
... Engraxa sapatos			G						
... Corta lenha			H						
... Dança balé			I						
... Julga as pessoas			J						
... Trata dos olhos			L						
... Trata dos doentes			M						
... Canta			N						
... Tira fotografias			O						
... Conserta sapatos			P						
... Faz pesquisas			Q						
... Entrega as cartas			R						
... Faz desenhos			S						
... Dirige ônibus			T						
... Toca música			U						
... Pilota aviões			V						
... Luta boxe			X						
... Cozinha			Z						

11) CAÇA-PALAVRAS. Procure as profissões indicadas no quadro.

SECRETÁRIA	ARQUITETO	SEGURANÇA	GARÇOM
PINTOR	PADEIRO	FUNILEIRO	COPEIRA
ENFERMEIRA	BALCONISTA	OFFICEBOY	FEIRANTE
MOTORISTA	COBRADOR	CORRETOR	CONDUTOR
TAXISTA	CAIXA	MANICURE	MOTOBOY
CABELEIREIRA	RECEPCIONISTA	VIGIA	TELEMARKETING
BARBEIRO	FAXINEIRA	VENDEDOR	

C	R	E	M	Ç	T	E	B	A	L	C	O	N	I	S	T	A	N	O	B
R	T	C	O	N	D	U	T	O	R	S	F	G	A	E	B	H	C	Ç	A
P	I	N	T	O	R	A	B	R	E	N	F	E	R	M	E	I	R	A	Z
M	O	T	O	B	O	Y	A	T	Q	U	I	T	E	R	R	O	S	V	E
A	I	S	R	A	X	V	U	S	Z	A	C	O	B	R	A	D	O	R	I
T	A	X	I	S	T	A	V	E	N	D	E	D	O	R	R	E	Z	U	P
I	A	O	S	N	F	K	H	P	N	N	B	V	A	Ç	A	F	U	O	S
G	O	S	T	U	Z	I	R	P	E	L	O	O	R	A	I	U	N	S	E
Z	I	C	A	I	X	A	O	A	I	V	Y	T	Q	W	Z	N	X	O	G
B	A	O	L	O	S	D	I	D	N	A	R	T	U	X	V	I	B	I	U
G	A	R	Ç	O	M	H	G	E	J	U	T	I	I	L	K	L	O	V	R
I	S	R	E	C	E	P	C	I	O	N	I	S	T	A	C	E	T	F	A
X	Y	E	R	I	F	E	I	R	A	N	T	E	E	H	A	I	S	A	N
Y	A	T	A	V	O	L	H	O	B	I	O	R	T	R	I	R	O	X	Ç
A	C	O	P	E	I	R	A	V	I	Z	I	L	O	N	E	O	L	I	A
B	A	R	B	E	I	R	O	M	E	T	E	H	I	R	D	S	O	N	Q
O	S	R	O	T	W	S	S	E	C	R	E	T	A	R	I	A	P	E	C
M	A	N	I	C	U	R	E	N	I	X	O	L	K	J	A	O	U	I	W
T	E	L	E	M	A	R	K	E	T	I	N	G	G	Q	O	V	F	R	D
C	A	B	E	L	E	I	R	E	I	R	A	Z	X	V	I	G	I	A	O

APRENDENDO MAIS

EMPREGO DE: PORQUE / PORQUÊ / POR QUE / POR QUÊ

a) **Porque:** tem essa escrita quando é empregado em uma explicação, liga duas orações.

Exemplo: Ele não veio, porque estava doente.

b) **Porquê:** é escrito quando empregado como substantivo. Significa motivo, razão, causa.

Exemplo: Queremos saber o **porquê** de sua insatisfação.

c) **Por que:** essa escrita é empregada:
quando equivale pelo qual, pelos quais, pela qual, pelas quais.

Exemplo: São muitos os lugares **por que** passamos. (**pelos quais**)

Nas frases interrogativas diretas, quando as inicia, e nas interrogações indiretas.

Exemplos: **Por que** você fez isso? (interrogativa direta)
Não sei **por que** fez isso. (interrogativa indireta)

d) **Por quê:** é acentuado quando aparece no final das orações (em geral interrogativas).

Exemplo: Você não veio à aula ontem **por quê?**

12) Complete as frases usando: por que, por quê, porque, porquê.

- a) _____ está olhando para o edifício?
- b) Tinha direito de ter sua própria casa _____ trabalhava.
- c) Na maioria das casas não posso entrar _____?
- d) Não entendi o _____ de não poder olhar para o prédio.

ESCRITA DAS PALAVRAS: CE – CI

13) A letra C seguida das vogais: E e I, tem som de S.

Observe:

INOCENTE CIDADÃO
TOLICE CIMENTO

SIMULADO DE LÍNGUA PORTUGUESA



Jim Meddick. "Robô". In folha de São Paulo, 27/04/1993.

1) O texto apresentado está em forma de:

- a) tira
- b) poesia
- c) informação
- d) fábula

JOÃOZINHO E O BOLETIM

No último dia de aula o pai de Joãozinho espera o filho na porta de casa, quando ele chega, o pai fala:

- Filho, a professora te entregou o boletim?
- Sim!
- Ótimo, deixe-me ver!
- Não posso!
- Enfurecido, o pai pergunta por quê?
- É que emprestei para o meu amigo dar um susto no pai dele!!!!

www.piadasonline.com.br

2) Há traço de humor no trecho:

- a) "Filho, a professora te entregou o boletim?"
- b) "Ótimo, deixe-me ver!"
- c) "É que emprestei para o meu amigo dar um susto no pai dele!"
- d) "Enfurecido o pai pergunta por quê".

3) No fragmento do texto: “—Filho, a professora te **entregou** o boletim?” O verbo está no:

- a) presente
- b) passado
- c) futuro
- d) nenhuma das alternativas

O LEÃO E AS OUTRAS FERAS

Certo dia o leão saiu para caçar junto com três outras feras, e os quatro pegaram um veado. Com a permissão dos outros, o leão se encarregou de repartir a presa e dividiu o veado em quatro partes iguais. Porém, quando os outros foram pegar seus pedaços, o leão falou:

– Calma, meus amigos. Este primeiro pedaço é meu, porque é o meu pedaço. O segundo também é meu, porque sou o rei dos animais. O terceiro vocês vão me dar de presente para homenagear minha coragem e o sujeito maravilhoso que eu sou. E o quarto... Bom, se alguém aí quiser disputar esse pedaço comigo na luta, pode vir que estou pronto. Logo, logo a gente fica sabendo quem é o vencedor!

Moral: Nunca forme uma sociedade sem primeiro saber como será a divisão dos lucros.

www.taquiografia.emfoco.nom.br/.../o_leao_e_as_outras_feras.doc

4) Com base no texto, percebe-se que o leão é:

- a) egoísta
- b) esperto
- c) implicante
- d) nervoso

5) O texto “O leão e as outras feras” é:

- a) fábula
- b) piada
- c) notícia
- d) lenda

- 6) “Este primeiro pedaço é meu, porque é o meu pedaço.” A palavra destacada é um:
- a) pronome
 - b) verbo
 - c) artigo
 - d) substantivo

BOLO DE FUBÁ DA VOVÓ

INGREDIENTES

- 1 ½ copo (requeijão) de fubá,
- 2 ovos,
- 1 colher (sopa) de manteiga,
- 1 ½ copo (requeijão) de açúcar,
- 1 colher (sopa) de fermento,
- 1 pitada de sal,
- 1 ½ xícara (chá) de leite.

MODO DE PREPARO

Misture bem todos os ingredientes. Coloque em fôrma bem untada. Leve em forno pré-aquecido, a 180°C (médio), até assar.

- 7) De acordo com a receita, a parte que ensina como se faz o bolo é o:
- a) modo de preparo
 - b) ingredientes
 - c) quantidade de ingredientes
 - d) tipos de ingredientes

- 8) Leia. Depois responda:

BICICLETA TWENTY MAGNA

18 MARCHAS
ARO 26

GARANTIA DE 6 MESES
À VISTA R\$ 188,70
TOTAL A PRAZO: R\$ 188,70
3 X R\$ 62,90 SEM JUROS

CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. Alp Alfabetização: análise, linguagem e pensamento. São Paulo: FTD, 1995, p. 149.

O texto apresentado é:

- a) notícia
- b) publicidade
- c) piada
- d) poema

9) O produto apresentado é:

- a) bicicleta de 14 marchas aro 32
- b) bicicleta de 18 marchas aro 26
- c) bicicleta 26 marchas aro 18
- d) bicicleta 32 marchas aro 26

10) A bicicleta pode ser paga em:

- a) três vezes
- b) seis vezes
- c) dezoito vezes
- d) vinte e seis vezes

GABARITO

NOME DO ALUNO (A) _____

RG N°: _____

01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

REFERÊNCIAS

- AMARAL, E. **Novo Manual, Nova Cultura: redação, gramática, literatura, interpretação de texto, testes e exercícios.** São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda, 1991.
- BAKHTIN, M. **A estética da criação verbal.** São Paulo: Martins fontes, 1997.
- CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & Linguística.** São Paulo, Editora Scipione, 2005.
- CASCAVEL. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo Básico para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel.** Volume I. Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Cascavel: Editora Progressiva, 2008.
- CASCAVEL. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo Básico para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel.** Volume III. Educação de Jovens e Adultos – Fase I. Cascavel: Editora Progressiva, 2008.
- CASCUDO, L. da C. **Dicionário do folclore brasileiro.** Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura; Instituto Nacional do Livro, 1954.
- CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1990.
- CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. Alp. **Alfabetização: análise, linguagem e pensamento.** São Paulo: FTD, 1995.
- FERREIRA, A. B. de H. **Novo Aurélio: o dicionário da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- FURNARI, Eva. **Travadinhas.** São Paulo: Moderna, 1994
- GERALDI, J. W. (Org.) **O texto na sala de aula: leitura e produção.** Cascavel – Campinas, Assoeste, 1984.
- GUIMARÃES, R. (org). **Lendas e fábulas do Brasil. Clássicos da infância.** São Paulo: Círculo do livro, sd.
- KOCH, I. V. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 1990.
- MICHAELIS. **Dicionário escolar - Língua Portuguesa.** São Paulo: Editora Melhoramentos, 2002
- MIRANDA, C.; RODRIGUES, V. L. **Língua Portuguesa.** (Aprendendo Sempre). São Paulo: Editora Ática, 2009.
- _____. **Língua Portuguesa. (Pensar e Viver).** São Paulo: editora Ática, 2004.
- MUSSALIM, F.; Bentes, A. C. (orgs.). **Introdução à lingüística 1: domínios e fronteiras.** São Paulo: Cortez, 2001.
- OLIVEIRA, A. **Eterno Aprendiz: educação de jovens e adultos.** Minas Gerais: Editora Gráfica Claranto Ltda, 4ª edição, 2003.
- PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. Departamento de Ensino de Jovens e Adultos. **Português. Ensino Fundamental – Fase II.** Cadernos: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.
- PASCHOALIN, M. A. **Gramática: teoria e exercícios.** São Paulo: FTD, 2008.

- RADESPIEL, M. **Alfabetização sem segredos**. Coleção Brasil Alfabetizado. Minas Gerais: Editora Iemar, Revista Globo Rural, janeiro de 2007, p. 16.
- RITA, E. **Na ponta do lápis... e da língua: português**. São Paulo: Quinteto Editorial, 2005.
- SANDMANN, A. J. **A linguagem da propaganda**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 1997.
- SARMENTO, Leila L. **Gramática da propaganda**. 2 ed. rev.- São Paulo: Moderna, 2005.
- SOARES, M. **Português: uma proposta para o letramento: ensino fundamental**. São Paulo: Editora Moderna, 1999.
-

SITES CONSULTADOS

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Gr%C3%A1fico_-_cite_note-0
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Caroon_Network
- http://pt.wikipedia.org/wiki/contos_de_fadas
- <http://www.abckids.com.br/verlenda.php?codigo=26>
- [http://www.saoluis.ma.gov.br/custom_files/File/CADERNO%20DE%20RECEITAS%20ALTERNATIVA S.pdf](http://www.saoluis.ma.gov.br/custom_files/File/CADERNO%20DE%20RECEITAS%20ALTERNATIVA_S.pdf)
- <http://tudogostoso.uol.com.br/receita/390-pao-de-queijo-de-liquidificador.html>
- <http://simeiavalverde.files.wordpress.com/2009/11/meioambiente.jpg>
- http://www.taquiografia.emfoco.nom.br/.../o_leao_e_as_outras_feras.doc
- <http://pt.shvoong.com/books/biography/1660455-mario-quintana-vida-obra/#ixzz1ZTyiOyvA>
- <http://blogdasusi.com>
- <http://www.midiaindependente.org/.../08/259982.shtml>
- <http://2bp.blogspot.com/D18kgL-50/SxpHOMoov1/AAAAAAAAAADc/k5SDSC9A/s1600/meio-ambiente+2.bmp>
- piquiri.blogspot.com/2010/04/trabalhando-com-tirinhas.html
- www.piadasonline.com.br
- www.autobuzz.com.br/2009
- www.lendo.org

ANEXO I

ANOTAÇÕES

